

# festaslisboa'15

 EGEAC



N.S.

# CHEIRA SUPER BEM



**4**  
apresentação

**6**  
sardinhas

**8**  
espectáculo  
de abertura

**10**  
andar  
em festa

**14**  
santo  
antónio

**20**  
marchas  
populares

**24**  
arraiais

**26**  
se há festa,  
há música

**36–37**  
mapa  
**38–41**  
calendário

**48**  
grandes e  
pequenos palcos

**51**  
jogos e  
corridas

**54**  
no grande ecrã

**56**  
no museu  
ou fora dele

**60**  
palavras e  
conversas

**61**  
festas e  
festivais

**64**  
espectáculo de  
encerramento



## Hoje, celebramos a cidade que sonhamos para

As *Festas de Lisboa* estão de regresso com uma programação que convida a reflectir sobre o passado, como forma de projectar o futuro. Não por acaso, tudo começa num dos locais mais emblemáticos da cidade: a Torre de Belém. A celebração dos 500 anos deste monumento é assinalada por um espectáculo em que Torre e Tejo se fundem num único palco de teatro, música e multimédia. Uma experiência sensorial que nos leva numa viagem de reflexão no tempo, até aos dias de hoje.

Uma homenagem à cidade e aos seus habitantes, entre eles António de Lisboa. O Papa Leão XIII chamava-lhe o *Santo de todo mundo* e, talvez por isso, o aniversário da sua morte continue tão popular e revisitado. Lisboetas de hoje, também eles de todo o mundo, casam-se, desfilam e festejam num momento em que a cidade se une.

Bailaricos, arraiais, Marchas Populares e inúmeras manifestações ao culto antoniano, homenageiam aquele que é considerado pelo povo o Santo padroeiro da cidade e das *Festas de Lisboa*, revisitando tradições antigas, religiosas e profanas, com a actualidade e a espontaneidade de todos os tempos.

Este ano, experimentamos reinventar uma destas tradições: os tronos de Santo António. Desafiamos bairros, famílias e crianças a criar os seus tronos e a mostrá-los à porta das suas casas, como outrora, porque é dessa passagem de testemunho e de experiência que se cria um futuro com memória.

O futuro começa também no Andar em Festa que este ano resulta de um desafio lançado ao público para intervir em locais singulares: as escadarias da cidade. Das propostas vencedoras resultam projectos originais e variados em que escadas e escadinhas de Lisboa vão ser invadidas por música coral, DJs, instalações e intervenções de arquitectura surpreendentes.

## o futuro, com o que do passado ela transporta.

Se nos arraiais populares a sardinha é a tradicional iguaria, na cidade ela é estrela. Pelas ruas, sardinhas seduzem quem com elas se cruza, ora num eléctrico, ora num café. Na exposição, criada em sua homenagem, são as suas vozes e imagináveis histórias que se farão ouvir, não fosse o mote: a minha vida dava uma sardinha.

No Teatro das Compras reinventamos – de novo – o passado. O cenário são lojas centenárias da baixa lisboeta e o tema central, o comércio tradicional. Com a colaboração de escritores contemporâneos, a *performance* e a encenação de textos originais confundem-se com a actividade do dia-a-dia, revelando pequenas histórias em contextos únicos.

E porque não há festa sem música, repetimos o festival Lisboa Mistura, onde música do mundo se ‘mistura’ com Lisboa, num diálogo intercultural de experiências que inscreve novas linguagens artísticas e que, este ano, convoca também à reflexão através de debates.

Mas de outros festivais se fazem as festividades. A música coral reúne-se novamente em Belém para cantar a uma só voz, num festival internacional que traz a Lisboa várias centenas de coralistas de todas as partes do mundo. E porque as bandas filarmónicas são um contributo fundamental na formação das gerações futuras, encontram-se em Lisboa, vindas de todo o país.

O mês de comemorações conclui-se com Voz e Guitarra, um só espectáculo, em duas noites, com dezenas de artistas portugueses de gerações diferentes. Com ele, voltamos ao ponto de partida desta viagem: um encontro no tempo com a Torre de Belém e o Tejo em pano de fundo.

Conselho de Administração da EGEAC

Santo António  
do fogareiro  
Alberto  
Faria



No Verão,  
a Sardinha  
espalha-se  
pela cidade,  
anunciando  
a chegada  
de mais uma  
edição das  
*Festas de  
Lisboa*. Estas  
são as cinco  
protagonistas  
de 2015.



Lifesaver  
Marta  
Sorte

Compreendi-te  
Delfim  
Ruas



O Vendedor  
de "Mines"  
Rui  
Fazenda



Fisherman  
Martin  
Jarrie



# 30 Maio Quinhentos

Torre de Belém, 22h  
Entrada Livre



Nesta noite, convidamos a cidade para um espectáculo que assinala uma dupla efeméride: os 500 anos da construção da Torre de Belém e o 40.º aniversário das independências dos países africanos colonizados por Portugal.

**Conceito** Renzo Barsotti **Com** Companhia Iltopie, Banda da Armada, BeatBombers (Stereossauro & DJ Ride), Coro Infanto-juvenil da Universidade Lisboa **Projecções Multimédia** OCUBO.com

**Projecção HD** (10/11 minutos por imagem): **1470-80** "Painéis S. Vicente", de Nuno Gonçalves (Museu Nacional de Arte Antiga) **1640** "Batalha da Restauração", Painel de Azulejos (Fundação das Casas de Fronteira e Alorna) **1755** "The Tsunami", de Reinier Vinkeles e François Bohn (Rijks Museum, Amesterdão) **1871** "7.ª Página d'A Berlinda", das Conferências Democráticas, de Rafael Bordalo Pinheiro (Biblioteca Nacional Digital) **1946-48** Tríptico "Domingo Lisboa", de Almada Negreiros (Centro Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian) **1974** "25 de Abril de 1974", "26 de Abril de 1974", "27 de Abril de 1974", "28 de Abril de 1974", "29 de Abril de 1974", "30 de Abril de 1974", por Hein Semke (Centro Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian)

## Universos artísticos diversos, artistas portugueses e estrangeiros reúnem-se em torno de um mesmo palco – a Torre de Belém.

Em pano de fundo, o rio Tejo, ao centro a Torre de Belém, envolta por água e magníficos jardins. Este é o cenário vivo da noite de *Abertura das Festas de Lisboa'15*. *Quinhentos* apresenta cinco séculos da história de Portugal e do Mundo revisitada à escala da Torre de Belém.

Um espectáculo transdisciplinar de teatro e música, com uma paisagem natural e projecções multimédia.

A companhia francesa *Iltopie*, que desde 1979 cria intervenções artísticas para espaços públicos é reconhecida por inspirar utopias, apresenta-se com uma composição de 13 actores, recriando, num espectáculo dentro de água, uma história ficcionada da aventura portuguesa, desde que se lançou à descoberta do mundo, no século XV, até aos dias de hoje, passando por momentos históricos como a Restauração da Independência, o Terramoto de 1755, a Revolução Industrial, o Estado Novo e a Revolução de Abril de 1974.

**Quinhentos apresenta cinco séculos da história de Portugal e do Mundo revisitada à escala da Torre de Belém.**

Seis obras de arte, por natureza apresentadas em espaços consagrados para tal, saem das paredes de museus e são recriadas em projecções monumentais, espelhadas a céu aberto, naquele que é um ícone da cidade, da história e do património português, a Torre de Belém.

O ambiente sonoro desta viagem é inspirado nos quatro cantos do mundo, e criado por dezenas de músicos que, em conjunto, nos apresentam sonoridades originais e composições únicas, interpretadas pela imponente Banda da Armada, os originais Beatbombers (Stereossauro & DJ Ride) – a primeira vez, em Portugal, que DJs actuam e interagem com uma banda militar – e as vozes do Coro Infanto-juvenil da Universidade de Lisboa.

Músicos, actores, cenógrafos, cantores e *designers* circundam a Torre de Belém para, em conjunto, darem as boas-vindas às *Festas de Lisboa*.

# andar em festa



**O *Andar em Festa* surpreende com momentos de música, *performance* e artes visuais, em lugares pouco convencionais, inesperados.**

Lisboa é feita de praças e pracetas, ruas e ruelas, escadarias e escadinhas. Espalhadas um pouco por toda a cidade, as escadarias são inspiração, palco e plateia para a arte, nesta edição do *Andar em Festa*.

A criação artística sai da sala de espetáculos, da discoteca ou da galeria de arte e vai para a rua, para o espaço público. A caminho de casa ou do trabalho, a passear ou de passagem por Lisboa, o

*Andar em Festa* surpreende os cidadãos com momentos de música, *performance* e artes visuais, em lugares pouco convencionais, inesperados.

Além de quatro projectos artísticos que são fruto do desafio lançado para criar projectos para as *Festas de Lisboa*, contamos com o *Aqueduto em Festa*, um percurso pelas galerias subterrâneas do Aqueduto das Águas Livres, que é também um percurso pelo património da cidade.

## Quatro projectos artísticos para quatro escadarias.

O *Andar em Festa* é uma iniciativa que pretende levar a criação artística ao espaço público, à cidade, interpelando os cidadãos no seu quotidiano. Com origem no *Fado nos Eléctricos*, estendeu-se mais tarde a outros transportes públicos, a bailes na rua, os *Microbailes*, e a passeios com música no *Aqueduto das Águas Livres*. Há três anos, o *desenho programático do Andar em Festa* foi alargado a todos os cidadãos e até hoje foram recebidas quase 800 ideias de projectos nas mais diversas áreas artísticas. Nos dois primeiros anos, o palco de actuação foram os transportes públicos da cidade: um piano gigante nas escadas do metro, uma ópera nos comboios, intervenções nos ascensores, ou um táxi-teatro. Em 2015, o palco mudou centrando-se em quatro escadarias da cidade e apresentamos quatro projectos artísticos de áreas disitintas.



### 30 Maio a 5 Junho Ponte Luminosa

Marcelo Dantas

Escadaria da Alameda  
Dom Afonso Henriques  
Entrada Livre

Estrutura temporária construída na Fonte Luminosa, que permite que se entre no seu interior, atravessando os repuxos e as cascatas, num jogo de água, de luz e de som. Momentos de vivência únicos, numa ideia de passagem e de transição para outra realidade. Como num salto de fé que nos transformará e ao Lugar que habitamos. Este Lugar, agora vivenciado de um novo modo, mais completo, abrange todos os sentidos do nosso corpo, numa experiência que se pretende de imersão total. Uma cenografia dinâmica e espontânea, numa estrutura simples e refrescante.

### 2 a 6 Junho Andamento

PlateiaParalela

Escadaria de acesso  
ao Panteão Nacional,  
15h e 17h (40m/sessão)  
Entrada Livre

Pode ir do *Larghissimo* ao *Prestíssimo* passando pelo *Adágio*, *Andante*, *Alegro* ou *Vivace*. *Andamento* é uma *performance* na qual um coro aguarda em silêncio até que alguém passe e se atreva, espontaneamente, a dirigi-lo *ad lib*. Interpreta uma obra de Santa Engrácia sempre ao ritmo de um novo maestro instantâneo. Não é preciso saber ler uma pauta ou perceber de música. Somente sentir aquele lugar único, apoderar-se do momento e navegar a batuta, comovendo ou fazendo rir.

Criação: Gisela Duque Pereira e Mirró Pereira;  
Direcção técnica: Pedro Costa; Direcção artística:  
Mirró Pereira; Direcção de produção: Gisela Duque  
Pereira; Grupo coral: Os Joiku; Design: Patrícia Guimarães;  
Produção: PlateiaParalela



Alípio Padilha



### 9 a 14 Junho De Festa em Festa

S.P.O.T. (Sociedade Portuense,  
Outras Tendências, Lda.)

Escadaria de acesso  
ao Miradouro da Rocha  
Conde de Óbidos  
Entrada Livre

*De Festa em Festa* é uma instalação que pretende celebrar um determinado lugar, rua ou bairro, e a comunidade que o habita e que com ele se identifica. Este projecto é dedicado a todos aqueles que sobem e descem diariamente a escadaria do Miradouro da Rocha do Conde de Óbidos a caminho do trabalho, a todos aqueles que se sentam no jardim e descansam no seu mirante. Aos visitantes do Museu Nacional de Arte Antiga, aos moradores e comerciantes desta parte da cidade de Lisboa, à ligação com a zona portuária e à activa vida nocturna de Santos. Em plena época festiva e de Santos Populares, centenas de bandeirinhas cobrirão a imensa escadaria e mostrarão os rostos de algumas dessas pessoas.

Autor/Produção: S.P.O.T.; Registo Fotográfico –  
Susana Pereira; Agradecimentos: A todos aqueles que  
quiseram participar neste projecto cedendo a sua imagem;  
www.thisisthespot.eu

### 22 a 26 Junho DJs Sobre Lisboa

Mineiro & Abreu, Lda

Escadaria de acesso  
ao Jardim de São Pedro  
de Alcântara, 18h às 21h  
Entrada Livre

O Jardim de São Pedro de Alcântara e a sua escadaria oferecem o ambiente perfeito para cinco finais de tarde conduzidos pelos pratos de cinco DJs: Rocky Marsiano, Mr. Mute, Sr. Alfaiate, Mo Junkie, Mr. Bird. Apresentam-nos os seus sets de Lisboa, pensados para este lugar privilegiado de contemplação: música brasileira, africana, abordagens modernas do fado, e outros sons que circulam pela cidade.



João Frazão

### 4, 11, 18 e 25 Junho Aqueduto em Festa

Portão Jardim da Mãe d'Água, 19h  
Galeria do Loreto – troço da Mãe  
d'Água até ao Reservatório  
da Patriarcal  
Entrada Livre

A proposta do *Aqueduto em Festa* é um percurso musical pelo património da cidade, conduzido pelas vozes do Coro do Tejo. Uma viagem carregada de história e envolta em mistério. Esta iniciativa, que conta já com alguns anos nas *Festas de Lisboa*, traça em 2015 novos trilhos, num percurso mais alargado pelas galerias subterrâneas do Aqueduto das Águas Livres e pelos túneis que ligam a Mãe d'Água das Amoreiras ao Reservatório da Patriarcal, no Príncipe Real. Cultura e património juntos numa viagem empolgante à descoberta de espaços outrora fundamentais na rede de distribuição de água da cidade.

Entrada limitada a 30 participantes por visita  
e mediante inscrição prévia através do contacto:  
21 810 02 15, mda@epal.pt (de terça a sábado,  
das 10h às 17h30)

Parceria: EPAL; Performance: Coro do Tejo; Direcção  
Musical: Clara Alcobia Coelho e Pedro Morgado

# santo antónio



## O santo de todo o mundo

Papa Leão XIII, 1895

### António de Lisboa

Santo António nasce em Lisboa, em 1191, junto à Sé, no seio de uma família da pequena nobreza, com o nome de Fernando de Bulhões. Faz os estudos com os cônegos da Sé de Lisboa e, mais tarde, realiza os estudos em Direito Canónico, Filosofia e Teologia, em Coimbra.

Em 1220, Fernando abraça o espírito da evangelização e troca a regra de Santo Agostinho pela Ordem de São Francisco, onde adopta o nome de António. Viajou por Marrocos, Itália e França onde se foi distinguindo pela sua sabedoria e como exímio orador e pregador. A fama da sua Santidade, eloquência e caridade para com os pobres depressa se espalha e atrai multidões. Morre em Arcela (Pádua) a 13 de Junho de 1231 e é canonizado um ano mais tarde.

### Santo António Milagreiro

**Padroeiro de Portugal, a par de N. Sra. da Conceição, Padroeiro do povo da cidade de Lisboa, Padroeiro dos barqueiros, dos náufragos e marinheiros, Padroeiro dos pescadores e agricultores, dos feirantes e animais, dos cavalos e dos burros. Padroeiro dos viajantes e dos velhos, dos pobres e dos oprimidos. Padroeiro das solteiras, das grávidas e das estéreis, dos namorados e do casamento. Protector dos lares e da família. Protector da pureza e da virgindade. Advogado das almas, do purgatório. Invocado para encontrar objectos perdidos e pessoas desaparecidas. Ajuda a encontrar emprego e auxilia nos problemas financeiros.**





## A iconografia do Santo António

### Livro

Símbolo que aparece nas representações mais antigas do Santo e que representa a fé e a sabedoria. Sinal inequívoco do seu saber acerca da Sagrada Escritura. No Prólogo Geral aos seus Sermões Domínicos, referiu que “não conhece as letras quem ignora as Sagradas Escrituras”. Papa Gregório IX, que o ouviu pregar e mais tarde o canonizou, chamou-lhe “Arca do Testamento”.

### Menino Jesus

Imagem que surge associada ao Santo António no século XVI, generalizada pela arte barroca; o amor a Deus Menino, mas também o amor pelas crianças e pelas suas famílias. Se o livro evoca o Santo Doutor da Igreja, o Menino Jesus evoca o Santo da devoção popular.

### Alforge

Representação generalizada em 1800 como símbolo da mendicância própria dos franciscanos. Aparece aliado à irmã pobreza, ao espírito de mendigar o pão de cada dia, para o distribuir e partilhar com os pobres, com os doentes e com os confrades, sem nada guardar para o dia seguinte.

### Lírio ou açucena

Símbolo da pureza e castidade, juntamente com a cruz, remetendo para o Cristocentrismo franciscano. Valorizam Jesus Cristo na sua pobreza e humildade de Deus que encarnou e se tornou homem.

Santo António é representado jovem, pois morreu novo, tonsurado e envergando o hábito franciscano.

## A história das Festas de Lisboa

As festas em Lisboa realizavam-se duas vezes por ano: a 15 de Fevereiro, dia da transladação do corpo de Santo António para a catedral de Pádua, e a 13 de Junho, data da sua morte. Será esta última que se converterá na sua festa por excelência, com duas componentes, uma religiosa e outra profana.

Às cerimónias religiosas, como as missas e a procissão, juntavam-se as festas oficiais da Câmara, com touradas e música, no Terreiro do Paço e mais tarde no Rossio, que terminavam com fogo-de-artifício.

Paralelamente, a estas festas oficiais, e um pouco por toda a cidade, decorriam as festas populares nos bairros, relacionadas com ancestrais festejos do Solstício de Verão, os arraiais e descantes e ainda os tronos em homenagem a Santo António.

Por toda a parte, em todas as casas, via-se a imagem do Santo, no seu altar, ornada de flores e de longos pavios. Estes tronos constituem uma das manifestações mais singulares do culto antoniano que, mais tarde, foram também apropriados

pelas crianças que passam a competir entre si na sua feitura.

Montados em ruas e praças da cidade, junto a eles, as crianças pediam “5 milreiros para a cera de Santo António”, que depois queimavam em fogo-de-artifício, frase que, mais tarde, foi convertida em “um tostãozinho pró Santo António”.

Entre as comemorações religiosas e pagãs, durante o dia, à noite e pela madrugada de 12 para 13 de Junho, a multidão deslocava-se pelas ruas da cidade erguendo archotes e lampiões para iluminar o caminho. Estes desfiles espontâneos de pessoas transportando balões iluminados pendurados em canas estão na origem das Marchas Populares que a partir de 1932 se transformariam num concurso organizado, encenado e temático.

Em homenagem ao dom de casamenteiro do Santo, cria-se, na década de 50, o concurso das Noivas de Santo António, que permitiu, ao longo dos anos, celebrar inúmeros casamentos a casais de poucos recursos económicos.



## 30 Maio a 4 Julho Grande Trono de Santo António

Largo de Santo António da Sé,  
Museu de Lisboa – Santo António  
**Entrada Livre**

O Museu de Santo António, inaugurado em 1962 e reaberto no ano passado, propõe, através de várias actividades, a recuperação de um dos muitos cultos que foram feitos ao Santo ao longo da história: a construção de tronos de Santo António.

A partir de dia 30 de Maio um trono com mais de dois metros de altura irá erguer-se em pleno largo de Santo António, onde se situam o museu e a Igreja de Santo António, lugar que foi outrora a casa onde nasceu Fernando de Bulhões.

A decoração deste trono será realizada numa acção conjunta do Serviço Educativo do Museu de Lisboa e da Igreja de Santo António.

## 30 e 31 Maio Festa dos Tronos de Santo António

Ruas da Cidade  
**Entrada Livre**

O núcleo de Santo António do Museu de Lisboa lança o desafio às famílias, associações e colectividades, contando com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Foram disponibilizadas estruturas de tronos, para levantamento, decoração e exposição nas portas, nos dias 30 e 31 de Maio. Será desenhado um mapa indicativo dos lugares onde estão expostos os tronos. Posteriormente, será editado um roteiro com o registo fotográfico e identificação dos participantes.

## 30 Maio e 9 Junho Percurso do Museu ao vale de Santo António

Museu de Lisboa –  
Santo António, 14h  
Percurso até à Igreja do Vale de  
Santo António (duração 2h)  
**Entrada Livre**

Sujeito a marcação prévia: t 21 751 3214 / 15

## 1 a 30 Junho Santo António Popularmente Contemporâneo

Espaço A Arte da Terra,  
11h às 20h  
**Entrada Livre**

Um dos maiores vultos da cultura da Igreja, desde há muito que a sua influência se faz sentir no seio das comunidades artísticas, especialmente desde o século XVI. Lisboa, cidade que o viu nascer em 15 de Agosto de 1195, com o nome Fernando de Bulhões, tem-lhe dedicado atenção especial, conferindo-lhe, além do culto como Santo Popular, uma contemporaneidade invulgar.

A escassos metros da casa onde nasceu Santo António e junto à Catedral, o Espaço A Arte da Terra que se dedica à cultura portuguesa, apresenta a 14.ª exposição sobre Santo António, tendo como convidado especial o Museu de Lisboa – Santo António, e integrando obras únicas de uma centena de artistas convidados de diferentes gerações e correntes, de norte a sul de Portugal.

www.aartedaterra.pt

Promotor: A Arte da Terra

## 6 Junho Corrida de Santo António 2015

Rossio  
A partir de 10€

Em 2015, assiste-se ao regresso da *Corrida de Santo António*, a principal prova desportiva que se associa às *Festas de Lisboa* e do seu Santo de referência. Com partida da Praça D. Pedro IV (Rossio), os atletas percorrem as principais artérias ribeirinhas da cidade. A música festiva acompanhará os participantes que terão como troféu o perfume dos manjericos que no final lhes será oferecido.

www.corridadesantoantonio.com

Promotor: HMS Sports

## 7 a 22 Junho 33.º Concurso Tronos de Santo António

Atrium Saldanha  
**Entrada Livre**

Com o objectivo de preservar a tradição popular lisboeta de elaboração destes símbolos que cruzam o sagrado com o profano, o *Concurso de Tronos de Santo António* procura, pelo 33.º ano, incentivar a criatividade dos vários artesãos e artistas da cidade.

Após a entrega dos trabalhos a concurso, aqueles que forem seleccionados serão expostos no Atrium Saldanha.

Promotor: Associação dos Artesãos da Cidade de Lisboa

## 12 Junho Casamentos de Santo António

Sé de Lisboa

Na mais romântica festa das Festas, e porque Santo António não é só o das Marchas, mas também o Santo casamenteiro, a poucas horas do grande Desfile na Avenida, ele abençoará a união de 16 casais nos Paços do Concelho e na Sé de Lisboa. As cerimónias são reservadas a convidados, mas, na rua, na Avenida ou na televisão, toda a cidade pára para ver chegar os noivos de Santo António.

16h30: Desfile pela cidade  
21h: Desfile na Avenida da Liberdade

Promotor: Câmara Municipal de Lisboa

## 13 Junho Procissão de Santo António

Igreja Santo António, 17h  
**Entrada Livre**

Esta é uma das procissões mais populares de Lisboa – e uma das iniciativas em que a cidade honra Santo António, o santo mais acarinhado de Lisboa. Esta procissão remonta ao século XVI, numa iniciativa da Confraria dos Louceiros (cujo patrono era este santo franciscano) e foi, desde logo, apadrinhada pela Câmara e pelos lisboetas devotos.

Promotor: Câmara Municipal de Lisboa



## Enquanto os bairros cantarem Enquanto houver arraiais Enquanto houver Santo António Lisboa não morre mais

Norberto de Araújo, *Grande Marcha de 1950*, interpretada por Amália Rodrigues

Todos os dias, durante meses, crianças, jovens e adultos entregam-se de alma e coração à criação e ao ensaio das coreografias e canções, e à preparação de trajes e arcos que representam o seu bairro, o seu orgulho. Na noite de 12 de Junho, a Avenida e a cidade enchem-se de música, cor, brilho e emoção, naquela que é para muitos a noite mais esperada do ano.

Registos há de pequenos grupos que se deslocavam com archotes, cantando em competição – as marchas ao *filambó*, uma adaptação das francesas *marches au flambeaux*. Mas foi em 1932 que, com o objectivo de revitalizar o Parque Mayer, alguns núcleos bairristas desfilaram no Capitólio a convite de Leitão de Barros. Alto do Pina, Bairro Alto e Campo de Ourique foram os *ranchos* (como se chamavam na altura) participantes, ainda sem o tom alfacinha como tema

central, mas já em formato de competição. Campo de Ourique, com os seus trajes minotos, foi o vencedor da primeira edição.

Leitão de Barros, fazendo uso do seu prestígio na cidade e no *Diário de Lisboa*, percorreu as colectividades para que cada uma mostrasse o que tinha de particular, com o objectivo de dar um cunho lisboeta às marchas, chamando mais público. Em 1934, 300 mil pessoas assistiram ao desfile de 12 bairros e 800 marchantes, desde o Terreiro do Paço até ao Parque Eduardo VII.

**Na noite de 12 de Junho, a Avenida e a cidade enchem-se de música, cor, brilho e emoção, naquela que é para muitos a noite mais esperada do ano.**

No ano seguinte, foi a primeira vez que todas as marchas cantaram uma composição comum – a Grande Marcha de Lisboa *Lá vai Lisboa*, de Raúl Ferrão e Norberto de Araújo. Também neste ano foram instituídas regras: fixou-se o número de marchantes, de músicos e de acompanhantes.

## Amor aos bairros e a Lisboa, que é de todos!

Ao êxito de 1935, e em grande parte devido ao conflito internacional em que se vivia, seguiu-se um longo interregno, com excepção para os anos de 1940, com a celebração dos Centenários da Independência e da República, e de 1947, data do 8.º Centenário da Conquista aos Mouros.

Nos anos 50, as marchas adquirem um enorme prestígio, tendo sido assistidas pelos mais altos dirigentes do Estado e apadrinhadas por vedetas da rádio e do teatro.

Em 1952, a novidade é a deslocação do desfile para o percurso que conhecemos hoje, do Marquês de Pombal aos Restauradores.

Depois de mais um período instável, a partir de 1963, e até 1970, o desfile ocorreu sem interrupções, sendo nesse ano que a televisão se torna um espectador assíduo, primeiro a preto-e-branco e mais tarde, com cor, revelando toda a essência e esplendor das Marchas.

Na década de 60, começam as exposições em recinto fechado, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII. Nessa altura registou-se um dos percursos mais longos – do Parque ao Terreiro do Paço, com passagem pelas Avenidas Sidónio Pais e Fontes Pereira de Melo.

Em 65, aparecem os carros alegóricos e, em 69, as mascotes – crianças que acompanham a marcha vestidas a rigor. No início dos anos 70, assiste-se ao progressivo declínio das Marchas que chegaram mesmo a extinguir-se depois da Revolução de Abril, por estarem associadas ao Estado Novo.

Só em 1980 regressam à Avenida, mantendo um ritmo anual até hoje.

## 5, 6 e 7 Junho Exibição

Meo Arena, 21h30  
6€

**5 Junho**  
Infantil “A Voz do Operário”  
Olivais  
Alfama  
Mouraria  
Baixa  
Graça  
São Domingos de Benfica

**6 Junho**  
Mercados  
Benfica  
Bica  
Madragoa  
São Vicente  
Alcântara  
Santa Engrácia  
Carnide

**7 Junho**  
Bela Flor  
Lumiar  
Ajuda  
Alto do Pina  
Marvila  
Bairro Alto  
Beato



## Grande Marcha de Lisboa 2015 Santo António Canta a História

Autor: Gimba (letra e música)

Bem-vindos à cidade ribeirinha  
Da faneca e da sardinha  
Das varinas, dos pregões  
Bem-vindos ao destino mais castiço  
Do encanto e do feitiço  
Da marchinha e dos balões

Bem-vindos ao Museu do Santo António  
Dos anais, do património  
Dos fiéis, das procissões  
Bem-vindos à cidade que é do fado  
De Bocage, do Chiado  
De Pessoa e de Camões

(Refrão)

Lisboa, do Terreiro aos miradouros  
És a jóia do tesouro  
Que é o melhor de Portugal  
Lisboa, dos Jerónimos à Sé  
És o altar da nossa fé  
És rainha e capital

Lisboa, vais cantar os parabéns  
São p'ra Torre de Belém  
Cinco séculos de memória  
Lisboa, tens passado e tens “movida”  
E nas Marchas na Avenida  
Santo António canta a história

Bem-vindos ao cenário alfacinha  
Dos telhados em escadinha  
Das pombinhas a voar  
Bem-vindos à cidade caravela  
Da travessa, da viela  
Do marujo a gingar

Bem-vindos ao estuário de ouro e prata  
Da falua, da fragata  
Do batel a navegar  
Do Tejo, dos romances, dos amores  
Dos heróis descobridores  
E dum povo que é do mar

(Refrão)

### Convidados

**Agrupamento de Macau**  
Grupos vencedores da Parada da Abertura do Novo Ano Lunar Chinês

**Marcha Popular de Faro**  
Sociedade Recreativa Bordeirense

**Marcha da Madeira**  
com participação de uma Marcha do bairro da Argentina, representante da Vila de Câmara de Lobos / Madeira

### Agrupamentos CPLP

**Timor-Leste**  
Bei Gua

**São Tomé e Príncipe**  
Grupo Cultural da Associação de Estudantes

**Portugal**  
Casa do Povo de Corroios / Rancho Folclórico e Grupo de Cavaquinhos

**Moçambique**  
Xipane-Pane

**Guiné Equatorial**  
Grupo Cultural

**Guiné-Bissau**  
Mandjuandadi di Djumbai

**Cabo Verde**  
Moinho da Juventude / Kola San Jon

**Brasil**  
Escola de Samba Trepa no Coqueiro

**Angola**  
Kilandukilu



## 12 Junho Desfile

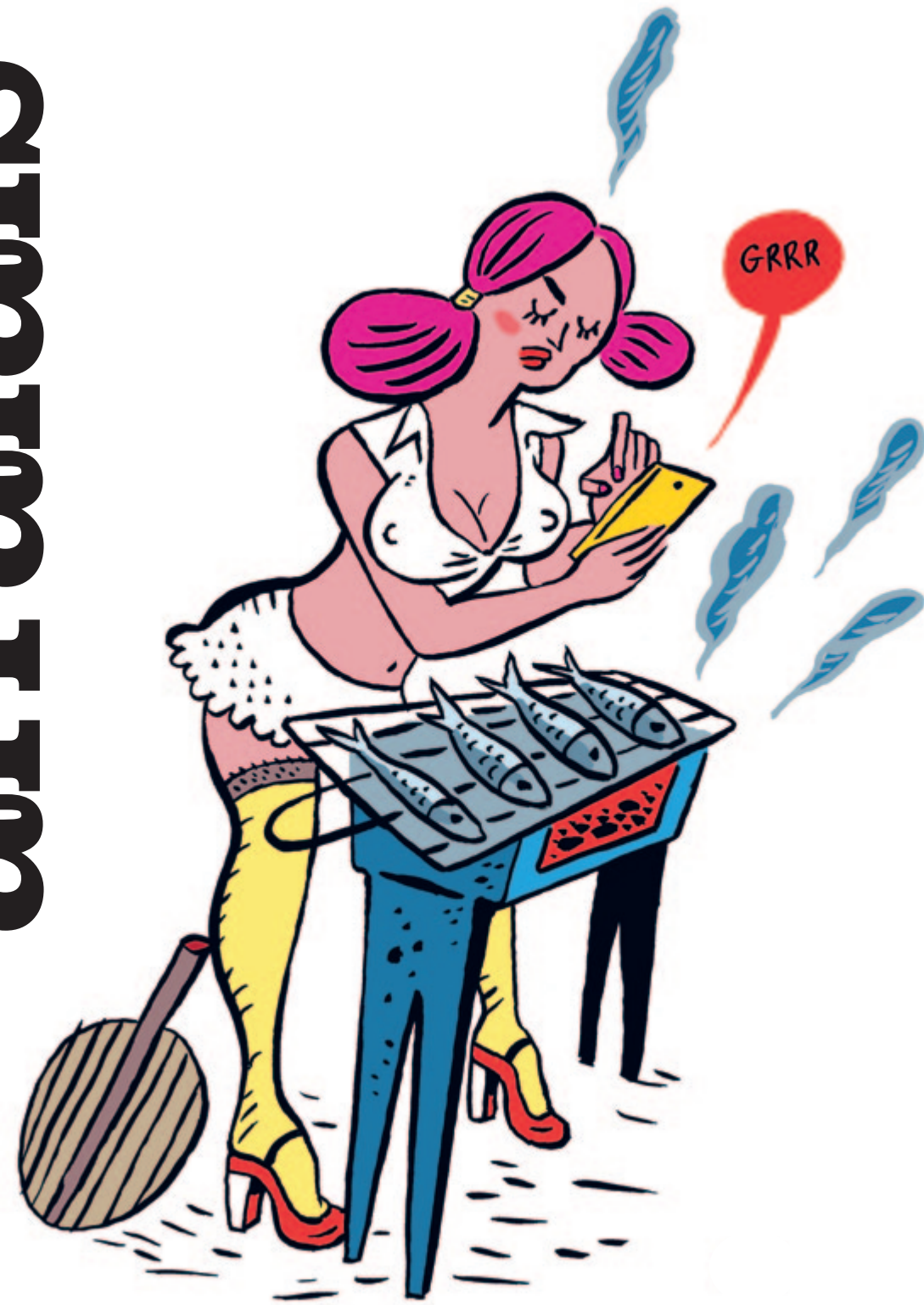
Avenida da Liberdade, 21h  
Entrada Livre

### Alinhamento

Infantil “A Voz do Operário”  
Mercados  
Bela Flor  
Mouraria  
Santa Engrácia  
Marvila  
Alfama  
Graça  
São Domingos de Benfica  
Carnide

Madragoa  
Benfica  
Bica  
Alcântara  
Bairro Alto  
São Vicente  
Olivais  
Baixa  
Lumiar  
Alto do Pina  
Beato  
Ajuda

# arraiais



Do início ao fim do mês de Junho, Lisboa cheira a manjerico, sardinha assada e caldo verde. Enfeitam-se as ruas de arcos e balões. Em cada bairro, em cada esquina, um bailarico convida-nos a dançar. O Santo escolhido pelo povo, a quem chama carinhosamente *Sant'Antoninho*, foi sempre alvo dos mais variados cultos. No aniversário da sua morte, um pouco por toda a cidade, nascem arraiais populares: danças, cantares, comida, bebida, saltos à fogueira, soar de trompas.

## 1 a 30 Junho Arraiais Populares

Vários Locais  
Entrada Livre

### Alcântara

**Academia de Santo Amaro**  
Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro  
5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

### Alvalade

**Centro Cultural e Recreativo dos Coruchéus**  
Rua Florbela Espanca, Rua Fernando Pessoa e Rua Alberto de Oliveira (traseiras)  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

**Grupo Desportivo Cultural FONSECAS e Calçada**  
Rua Mem de Sá  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

### Avenidas Novas

**Grupo Excursionista "Os Económicos"**  
Rua Filipe da Mata  
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

### Belém

**Grupo Sportivo de Pedrouços**  
Largo Luís Alves Miguel  
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

### Campolide

**Associação Viver Campolide**  
Rua de Campolide  
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

### Carnide

**Associação Grupo os 16 do Bairro Padre Cruz**  
Rua Professor Almeida Silva (Largo frente ao Auditório Natália Correia)  
5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

**Carnide Clube**  
Rua Neves Costa (Largo do Coreto)  
5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

### Estrela

**Grupo Dramático Escolar "Os Combatentes"**  
Rua do Possolo (instalações dos Invalidos do Comércio)  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

### Misericórdia

**Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 48 de Santa Catarina**  
Calçada do Combro (junto à Igreja Stª Catarina)  
5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

**Grupo Desportivo Zip Zip**  
Rua dos Cordoeiros, Largo de Stº Antoninho  
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

**Marítimo Lisboa Clube**  
Calçada da Bica Grande, Beco dos Arciprestes  
5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

### Olivais

**Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais**  
Rua Quinta de Santa Maria e Rua Circular Norte  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, e 27 Junho

**Grupo de Amigos "Os Forever dos Olivais"**  
Largo do Mercado da Encarnação Sul, Praça das Casas Novas  
5, 6, 9, 10, 12, 13, 19, 20, 21, 26, 27 e 28 Junho

**Grupo Musical "O Pobrezinho"**  
Rua do Chibuto  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26, 27 e 28 Junho

**Inglese Futebol Clube**  
Rua Cândido de Oliveira  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

### São Vicente

**Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia**  
Calçada dos Barbadinhos  
5, 6, 9, 12, 13, 19, 20, e 27 Junho

**Sociedade de Instrução e Beneficência "A Voz do Operário"**  
Rua da Voz do Operário  
6, 9, 12, 13, 20 e 27 Junho

### Santa Maria Maior

**Associação dos Comerciantes e Amigos da Rua de São Tomé e Arredores**  
Rua de São Tomé e zonas envolventes  
6, 9, 12, 13, 20, e 27 Junho

**Associação Recreativa Amigos de S. Miguel**  
Largo de S. Miguel, Escadinhas de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Rua de S. Miguel, Rua de S. Pedro, Largo S. Rafael, Rua da Regueira, Rua Terreiro do Trigo, Rua S. João da Praça e todas as zonas envolventes  
6, 9, 10, 12, 13, 20, 24, 27 e 28 Junho

**Associação Renovar a Mouraria**  
Beco do Rosendo  
3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28 Junho

**Centro Cultural Dr. Magalhães Lima**  
Largo do Salvador  
6, 9, 12, 13, 20, e 27 Junho

**Grupo Desportivo da Mouraria**  
Largo da Severa, Rua da Guia, Rua da Mouraria  
6, 9, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 Junho

## 5, 6 e 7 Junho Arraial dos Navegantes

Parque das Nações  
Entrada Livre

Também há Santo António, bailarico, sardinha assada e manjerico junto ao rio, no Parque das Nações, e com uma preocupação acrescida pela protecção do ambiente. *AdN, à proa das Festas de Lisboa!* é o título da 13ª edição do *Arraial dos Navegantes*, uma parceria entre a Paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes e o Agrupamento 1100 – Parque das Nações, do Corpo Nacional de Escutas.

Promotor: Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes e Agrupamento 1100 Corpo Nacional Escutas

## 26, 27 e 28 Junho Arraial Marvila dos Sabores

Marvila, 16h às 1h30,  
Entrada Livre

*Marvila dos Sabores* nasceu da vontade de envolver a população num projecto comum e criar laços entre moradores, entidades e organizações, promovendo o *empowerment* local e individual de cada representante da freguesia. A Junta de Freguesia pretende minimizar o estigma de zona conflituosa e de exclusão social, promovendo as boas relações de vizinhança nos bairros que a compõem. Aliando a gastronomia, o artesanato e a cultura, o tema deste ano é a família, a sua importância na actualidade e as mudanças sociais a que está sujeita.

Organização: Junta de Freguesia de Marvila; Parceria: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e Conselho Marvilense.

## 27 Junho Arraial Lisboa Pride

Terreiro do Paço, 16h às 4h

DJs, concertos, dança, e muitas cores. São estas as propostas da 19.ª edição deste que é o maior evento LGBT (lésbica, gay, bissexual e transgénero) em Portugal. Organizado pela ILGA Portugal, promove, desde 1997, a visibilidade da população LGBT, numa celebração de orgulho na igualdade. Com Lisboa no nome, insere-se a capital portuguesa no roteiro dos principais destinos turísticos LGBT. Nesta festa, que é para todos e que marca a identidade de Lisboa como cidade que valoriza e acarinha a diversidade, o Terreiro do Paço enche-se de actividades diversas – programação musical, actividades para crianças, mostra de trabalho associativo e de artesanato urbano, entre outras surpresas.

Promotor: ILGA

17 a 21 Junho  
**Lisboa  
 Mistura**

Largo do Intendente  
 Entrada Livre

M/6



Ibibio Sound Machine

**Sons, sabores, artes, palavras e  
 culturas do mundo misturam-se durante  
 cinco dias no Largo do Intendente.**

O *Lisboa Mistura* tem-se afirmado, desde 2006, como um espaço intercultural destinado ao conhecimento e à inscrição de novas linguagens e tendências. Em 2015, a cultura musical urbana é, como não podia deixar de ser, uma ponte para as dimensões sociais e políticas que integram o cosmopolitismo de uma Lisboa eterna. Num momento de grande dinamismo, a cidade respira positivas contradições e desafios que, embora globais, são intensamente íntimos, particulares. É a beleza da diferença, a herança da curiosidade. Desde sempre que o *Lisboa Mistura* se questiona sobre a construção metapolítica, sobre a actividade cultural que deveria

**LISBOA  
 MISTURA**

preceder o pensamento organizacional tornando-o mais humano.

É neste sentido que a décima edição do *Lisboa Mistura* apresenta palestras, debates e encontros que, no meio da música ou da gastronomia, fazem sentir esse pulsar.

*Lisboa Mistura* é também um momento de construção da alegria necessária para vivermos lado a lado, resistindo à aniquilação da diferença.

Artistas do mundo, cozinheiros, pensadores, agentes de várias geografias, jovens talentos de bairros com sonhos, pessoas curiosas, felizes ou tristes, e lisboetas. Lisboetas porque Lisboa os acolhe como seus. Carlos Martins, Director Artístico Lisboa Mistura

# LISBOA MISTURA

www.sonsdalusofonia.com

## 17 Junho

Abertura a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo  
Chef Luis Américo

Cozinha Popular da Mouraria

21h30

Lisboa Mistura  
Flashmob

Largo do Intendente

23h

After Party  
Concerto – Jazzopa

Casa Independente

## 18 Junho

Vozes de Mulheres

18h

Debate  
As Mulheres e a Cultura

Largo Residências

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo  
Chef Catalina Salcedo

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Vozes de Mulheres

Largo do Intendente

20h45

Arruada  
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30  
Ibibio Sound Machine

Largo do Intendente

23h

After Party  
DJ LadyG Brown

Casa Independente

## 19 Junho

Electrónicas do Mundo

18h

Debate  
Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia

Casa Independente

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo  
Chef Wanda + Chef Viriato Pã

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Electrónicas e Ritmos do Mundo

Largo do Intendente

20h45

Arruada  
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Felix Kubin and Mitch & Mitch

Largo do Intendente

23h

Kuenta i Tambu

Largo do Intendente

00h30

After Party  
DJ Marfox

Casa Independente

## 20 Junho

Artistas e Sociedade

18h

Debate  
A cidadania não tem nacionalidade

Casa dos Amigos do Minho

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo  
Chef Vasco Coelho Santos

Cozinha Popular da Mouraria

19h30

OPA: Artistas e Sociedade

Largo do Intendente

20h45

Arruada  
Percussões

Percurso: Martim Moniz, Av. Almirante Reis, Largo do Intendente

21h30

Alsarah & The Nubaton

Largo do Intendente

23h

Vieux Farka Touré

Largo do Intendente

00h30

After Party  
DJ Johnny

Casa Independente

## 21 Junho

Encerramento a muitas mãos

A partir das 19h

Cozinhas do Mundo  
Multiculturalidade na cozinha.

Jantar a muitas mãos

Cozinha Popular da Mouraria

20h45

Tomoro  
Seiwa Taiko

Largo do Intendente

21h30

Hugh Masekela

Largo do Intendente

## Cozinhas do mundo

17 a 21 Junho

Cozinha Popular da Mouraria, a partir das 19h

15€; reservas: cozinhadomundo.reservas@gmail.com



Todos os dias Chefs de cozinha partilham os seus ingredientes, raízes e tradições.

A cozinha está intimamente ligada à identidade e cultura de cada povo. É um bom caminho para conhecer e apreciar a diversidade do mundo e para nos aproximarmos uns dos outros. As *Cozinhas do Mundo* contam contribuir, não só para o conhecimento das receitas, hábitos e tradições, mas também para uma confraternização à volta da mesa com o tempo necessário para o encontro e para a partilha. Numa renovada parceria entre o *Lisboa Mistura* e a Cozinha Popular realiza-se a segunda edição das *Cozinhas do Mundo – Mistura Popular*, na Mouraria, um dos bairros históricos de Lisboa caracterizado pela sua diversidade cultural e por um forte sentimento bairrista, que o tornam único e tão global.

A escolha dos *Chefs* convidados procurou ir ao encontro das linhas programáticas e temáticas do *Lisboa Mistura*. Teremos *Chefs* portugueses e de outras origens, reflectiremos sobre o papel das mulheres na cultura gastronómica, degustaremos os sabores do mundo e, no último dia, seremos presenteados por um jantar a muitas mãos elaborado por toda a equipa da Cozinha Popular da Mouraria.

17 Junho

**Chef Luís Américo**  
Luís Américo é um dos mais conceituados *Chefs* a exercer a sua actividade na cidade do Porto. Desde cedo se apercebeu da sua vocação e paixão pelo mundo da gastronomia e, para as pôr em prática, estudou Gestão Hoteleira e Gastronomia Molecular. Promete surpreender neste primeiro dia do *Lisboa Mistura*.

+

**Chef Viriato Pã**  
é um homem do mundo. Nasceu em Lisboa, tem ascendência guineense e viveu pela Europa, agregando valores e experiências das diversas culturas gastronómicas. Apurou os sabores da sua cozinha, que depressa se tornou multicultural, com influências de todos os cantos do mundo.

20 Junho

**Chef Vasco Coelho Santos**  
Vasco Coelho Santos estudava Gestão quando se apercebeu de que a cozinha era, realmente, o que lhe dava prazer. Parou tudo e correu atrás do sonho! Neste dia, iremos saborear os sonhos do *Chef*, com influências de Espanha, da cozinha clássica francesa e de tradição asiática. A verdadeira cozinha do mundo.

21 Junho

**Jantar da Cozinha**  
Seja pela cozinha africana da Luisa, vietnamita da Ha, nepalesa do Manish ou portuguesa da São, a multiculturalidade da Cozinha Popular da Mouraria vai estar ao rubro neste jantar a muitas mãos, onde contamos também com a presença de conceituados *Chefs* que desde cedo têm colaborado neste projecto.

Rua das Olarias, 5, na Mouraria  
Coordenação: Adriana Freire em parceria com Cozinha Popular da Mouraria

**Chef Wanda** traz-nos os sabores da Tailândia, uma das mais refrescantes gastronomias mundiais, cheia de referências de outras regiões.

## OPA (Oficinas Portáteis de Arte)

18, 19 e 20 Junho

Largo do Intendente, 19h30



A OPA, projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural que reúne jovens artistas de bairros de Lisboa e periferias, permite-nos aprofundar conhecimentos de várias comunidades, impulsionando talentos e dando-lhes visibilidade no centro da cidade.

Integrar jovens com competências em várias áreas artísticas e promover uma rede de trabalho cooperativo entre bairros, são os pontos de partida para o acesso a ferramentas e práticas de expressão artística. A partir daqui, constroem-se caminhos nas vidas destes jovens e abrem-se outras perspectivas de futuro.

Este ano, a OPA cresceu. Contamos com mais bairros, mais associações envolvidas e mais projectos musicais. Esta é a prova de que a cultura assume, cada vez mais, um papel unificador e construtivo de uma cidadania plena e interventiva e de que cada vez mais faz sentido trabalhá-la em conjunto.

Jovens de bairros da zona norte da cidade de Lisboa – Alta de Lisboa, Ameixoeira, Galinheiras e Chelas -, do bairro da Cova da Moura, Cacém, Alenquer, Almada e Cascais apresentam os seus trabalhos performativos e abrem os concertos do palco principal do *Lisboa Mistura*.

23 Maio a 14 Junho  
Laboratório Criativo  
Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

18 Junho  
19h30

Vozes de Mulheres:  
Nessy Pontez  
Sharye  
D'MK  
Mynda Guevara  
Guida

19 Junho  
19h30

Electrónicas e Ritmos do mundo:  
Os De Bala School  
Black Queen  
JDN  
Valter Ls

20 Junho  
19h30

Artistas e sociedade:  
Estraca  
SK  
Dallas  
Rap Afro Power  
Isaac

Direção Artística: Francisco Rebelo  
Em Parceria com: Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias

Com a colaboração de: Programa Escolhas, NU Kre III – E5G – Cova da Moura (Amadora), +XL – E5G – Laranjeiro (Almada), Claquete – E5G – Charneca (Alta de Lisboa), Take.it (Talentos e Artes com Kreatividade e Empreendedorismo) – E5G – Bairros da Torre e Galiza (Cascais)

## Concertos

Largo do Intendente

17 Junho

**Flashmob  
Lisboa Mistura**  
21h30

18 Junho

**Ibibio Sound Machine**  
21h30

19 Junho

**Felix Kubin and  
Mitch & Mitch**  
21h30

**Kuenta i Tambu**  
23h

20 Junho

**Alsarah &  
the Nubatones**  
21h30

**Vieux Farka Touré**  
23h

21 Junho

**Tomoro + Seiwa Taiko**  
20h45  
**Hugh Masekela**  
21h30

### Flashmob Lisboa Mistura

Sopros, muitos sopros. E percussões, muitas também. Como um rugido urbano para acordar os espíritos ancestrais curiosos de outras culturas, de outros Homens. Encontros e correrias desconstruídas, serenatas às janelas, cantorias e pessoas que contam histórias. Músicas de mundos diferentes em voo livre, músicas, palavras e movimentos que trazem consigo mensagens para alegrar os nossos corações.

*Eu canto sobre migração – voluntária ou forçada; sobre pessoas que o mundo gosta de ignorar, excepto quando a elas se refere no passado; sobre o que significa ansiar pelo nosso lar. Também canto sobre sobrevivência, amor, alegria – a única forma das pessoas prosseguirem apesar das políticas que mudam o curso das suas vidas.*  
Alsarah



Alsarah & the Nubatones

### Ibibio Sound Machine

A cantora e líder da banda Eno Williams cresceu a ouvir as histórias populares da Nigéria, contadas pela sua avó. Essas histórias, recontadas a Eno na sua língua-mãe, o Ibibio, formam o tecido criativo das letras das canções que compõem o álbum com que se estreou em 2014. As suas letras fundem-se com música de influência londrina e do oeste africano, e são acompanhadas por uma banda de músicos impressionantes, como o criativo percussionista brasileiro, Anselmo Netto, ou o lendário guitarrista do Gana, Alfred Kari Bannermann. Produto exuberante da riqueza musical londrina, Ibibio Sound Machine é uma banda de oito elementos que mistura estilos do oeste africano com música electrónica e percussão latina.

### Felix Kubin and Mitch & Mitch

Felix Kubin, artista alemão de música electrónica, junta-se ao multi-instrumentalista polaco Macio Moretti e à sua orquestra polifónica Mitch & Mitch. É difícil ficar parado com esta música *swing-punk jazzy* de orquestra, sempre divertida, extravagante e selvagem. O artista da electrónica, Felix Kubin, e a incrível orquestra Mitch & Mitch, composta por nove elementos, conheceram-se e misturaram-se nos seus estúdios em Varsóvia e Hamburgo, conduzindo a produção de um disco *pop avant-garde*, uma experiência electroacústica.

### Kuenta i Tambu

Kuenta i Tambu significa *histórias e tambores* em Papiamento, língua falada nas Antilhas Neerlandesas Curaçao, Aruba e Bonaire. Inspirada pela música afro-caribenha e pela dança europeia, a banda criou um estilo sonoro inovador. Encontrou um equilíbrio entre *samples* electrónicos, cantar e cantarolar, e os ritmos contagiosos das percussões dos rituais tambu. O grupo de Amsterdão é conhecido pela energia dos seus espectáculos, que incluem momentos de humor, batidas hipnotizantes e uma fascinante interacção entre os membros da banda.

### Alsarah & the Nubatones

Este concerto marca a estreia da cantora, compositora, etnomusicóloga e produtora sudanesa em Portugal. O poder vocal de Alsarah e a força das suas letras são acompanhados por uma mistura eclética de sons do norte e este africano com influências árabes, que se cruzam com as suas raízes culturais e experiências que viveu por ter nascido e crescido no Sudão, emigrado para o Líbano e para Brooklyn, Nova Iorque. A líder do grupo está envolvida em diferentes iniciativas sociais, influência que faz também parte da sua cultura musical.

## Debates

**Dar à voz das mulheres um lugar privilegiado no seu corpo, olhar de frente para o espelho e ver o futuro atrás de nós com outros olhos e compreender como podemos ser melhores cidadãs num mundo em rápidas mudanças.**

A actividade cultural está intimamente ligada às práticas humanas e à reflexão sobre aquilo que efectivamente produzimos. Devemos contudo pensar os modelos de organização com que nos vamos reger num futuro ameaçado pela selvagem visão monetária. É essencial mudar. Em cada dia propomos reflectir sobre estes assuntos que para o *Lisboa Mistura* são estruturantes na construção de cidade e na harmonização das suas comunidades.

### 18 Junho As Mulheres e a Cultura 18h

Coordenação: Elza Pais (socióloga, deputada)  
Largo Residências, Largo do Intendente

### 19 Junho Ritmos pós-coloniais e a Lusofonia 18h

Coordenação: Carlos Martins (músico, programador)  
Casa Independente, Largo do Intendente

### 20 Junho A cidadania não tem nacionalidade 18h

Coordenação: João Pereira (Vereação Direitos Sociais – CML)  
Os Amigos do Minho, Rua do Benfornoso 244 – 1º andar, Intendente



Vieux  
Farka  
Touré

### Vieux Farka Touré

Habitualmente referido como o *Hendrix do Sahara*, nasceu no Mali, e é filho do lendário guitarrista Ali Farka Touré. Apesar de desencorajado pelo pai e contrariando a linhagem da família, uma tribo de soldados, Touré foi secretamente tocando guitarra e inscreveu-se no Institut National des Arts, no Mali. O seu quarto álbum, *Mon Pays* (Meu País), foi editado em 2013 como uma referência às suas origens e serve para recordar a beleza e a cultura do Mali, apesar da ameaça que enfrenta com o conflito territorial entre as populações tuareg e islâmica. Além de músico activista, foi responsável pela criação de uma fundação humanitária de ajuda à construção de infra-estruturas como escolas e hospitais no Mali e por toda a região Sahel. Em cada novo projecto, Vieux alarga os seus horizontes, abraça novos desafios e consolida a reputação de um dos mais talentosos e inovadores músicos do mundo.

### Tomoro + Seiwa Taiko

Em colaboração com a Embaixada do Japão em Lisboa, são convidados a dupla de flauta e tambor Tomoro e o grupo de percussionistas Seiwa Taiko. O Japão é um novo Membro Observador Associado da CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa.



Hugh  
Masekela



## Assim como cantares,



### 31 Maio Concerto D.A.M.A.

Estádio Universitário de Lisboa,  
19h30  
Entrada Livre

Francisco Maria Pereira, Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho, são três rapazes lisboetas, amigos desde os seis anos. Em 2008, formaram o projecto musical D.A.M.A., que significa *Deixa-me Aclarar-te a Mente, Amigo*, que se estreou com o álbum *Uma questão de princípio*. O sucesso de temas como *Às vezes, Luísa ou Balada do Desajeitado* levou a que o álbum liderasse, durante várias semanas, a tabela de vendas nacional. Marcado pelas canções que ficam na cabeça e pela empatia e energia com o público durante as actuações ao vivo, os D.A.M.A. têm já muitos quilómetros de estrada, com concertos um pouco por todo o país. No segundo dia das *Festas de Lisboa* e integrado na final das *Olisipiadas*, o fim de tarde promete ser jovem e muito animado.

### 31 Maio Brincar aos Fados

Museu do Fado, 17h  
Entrada Livre

Dirigido principalmente às crianças (e famílias) o projecto *Brincar aos Fados*, uma ideia original de Rodrigo Costa Félix, vem contrariar a ideia de que o fado é uma canção triste, melancólica e cinzenta, mostrando que canta essencialmente emoções, sejam elas alegres ou tristes, e que se reveste dos mais variados matizes. O objectivo é apresentar e explicar o Fado com uma linguagem, imagens e significados que as crianças entendam e com as quais se identifiquem, sem perder as características tradicionais, mas sim, promovendo-as. Com: Rodrigo Costa Félix, Joana Amendoeira, Jorge Fernando, Ana Sofia Varela e Carlos Leitão.

## assim dançarás.

### 31 Maio Géninha Melo e Castro canta Conversas com Versos

Village Underground,  
Museu da Carris, 17h  
Entrada Livre

No recém-criado Village Underground, Eugénia Melo e Castro recria musicalmente o livro de poesia infantil *Conversas com Versos* numa homenagem à sua mãe, a escritora Maria Alberta Menéres. *Conversas com Versos* é uma obra clássica pioneira da poesia infantil portuguesa, assinada por Maria Alberta Menéres, editada originalmente em 1968. Géninha recria 14 poemas e apresenta 11 canções, num álbum que marca o seu regresso ao universo dos mais pequenos, dando continuidade a uma nova leitura da obra poética de sua mãe. O disco acompanha o livro – agora editado pela Porto Editora com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – numa edição especialíssima que junta três gerações de artistas, tendo as novas ilustrações e o vídeo de animação do single *O meu chapéu & Consulta*, o traço de Mariana Melo, neta de Maria Alberta Menéres e filha de Géninha.

Músicos: Géninha Melo e Castro voz;  
Gabriel Godoi *guitarra*; Sebastian Scheriff *percussão*;  
Gonçalo Prazeres *saxofones*; Mariana Melo vozes  
Promotor: Casa de Figurinos

### 5, 19 e 26 Junho Fado por São Cristovão

Escadinhas de São Cristóvão  
Entrada Livre

Em 2015, vamos unir esforços para dar uma nova vida à Igreja de São Cristóvão. Uma das igrejas mais antigas da cidade, com origens que remontam ao século XII, sobreviveu ao Terramoto de 1755, mas a degradação do seu estado de conservação constitui uma séria ameaça ao património que subsistiu; nomeadamente às telas do pintor régio Bento Coelho da Silveira que abrilhantam o interior. Vencedor da edição de 2014 do Orçamento Participativo de Lisboa, o programa *Arte por São Cristóvão* vai colocar a antiga catedral moçárabe da cidade no mapa das Festas. Em parceria com a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, o fado vadio vai tomar conta das Escadinhas de São Cristóvão e será também uma oportunidade para visitar a Igreja. Ao longo do ano, outras iniciativas vão permitir conhecer um património único: percursos pela Mouraria cristã, concertos, *workshops*, publicações, seminários e uma exposição comissariada por Paulo Pires do Vale.

[www.arteporsaocristovao.org](http://www.arteporsaocristovao.org)

Promotores: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior,  
Movimento Amigos de São Cristóvão e Paróquia  
de São Cristóvão e São Lourenço

### 13 e 19 Junho Concertos na Quinta da Alfarrobeira

Quinta da Alfarrobeira  
(S. Domingos de Benfica), 21h  
Entrada Livre

A Quinta de Alfarrobeira constitui um património exemplar do modelo de quinta de recreio setecentista tendo sido edificada pelo arquitecto João Frederico Ludovice (1670-1752) em 1727, para sua residência estival.

Através do programa de descentralização autárquica, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica acomodar-se-á neste local, o que permite abrir as portas dos jardins à população de Lisboa. É neste lugar inspirador que se realizam dois concertos, numa parceria entre a Junta, a Escola Superior de Música e o Ludovice Ensemble.

13 Junho  
Ensemble de Saxofones da  
Escola Superior de Música de Lisboa  
J.S. Bach / Arr. R. Huuck – *Prelúdio BWV 857*  
J.S. Bach / Arr. A. Roque – *Fuga BWV 861*  
Arr. Perluigi Alessandrini – *Ellingtoniana*  
Mike Mower – *Reconciliation Suite*  
Direcção: Alberto Roque

19 Junho  
Ludovice Ensemble  
*As Viagens de Ludovice*  
Recital de flauta transversal e cravo



Rita Carmo

## 18, 19 e 20 Junho Fados e Tudo

comissariado por Aldina Duarte

São Luiz Teatro Municipal

M/6; 10€ a 15€ (com descontos)

Aldina Duarte volta a criar um programa intenso, divertido e inesperado, traçando uma viagem pelas suas múltiplas ligações, prováveis e improváveis, a todas as expressões artísticas possíveis: à poesia, à dança, ao humor e ao cinema.

*Fados e Tudo* junta, durante três dias, músicos e intérpretes do fado, num elenco cúmplice para um conjunto de espectáculos temáticos e únicos, privilegiando linguagens artísticas, ora intimistas, ora festivas.

18 Junho

**A Casa e o Mundo**  
Concerto de  
Ricardo Ribeiro e  
Rabih Abou-Khalil  
Sala Principal, 21h

19 Junho

**Vozes da Cidade**  
Concerto de  
José Manuel Neto  
convidados:  
Mariza e Camané  
Sala Principal, 21h

**Bailarico**  
Concerto de  
Celina da Piedade  
e Peña Kalimotxo  
Jardim de Inverno,  
23h

20 Junho

**Filme do**  
**Desassossego**  
de João Botelho  
Teatro-Estúdio  
Mário Viegas, 19h  
Entrada Livre

**Só no Bairro**  
**do Amor**  
Concerto de  
Jorge Palma e  
Aldina Duarte  
Sala Principal, 21h

www.teatrosaoluiz.pt

Produção executiva:  
Radar dos Sons;  
Comissariado:  
Aldina Duarte

## 23, 24 e 25 Junho Itinerário do Sal Miso Ensemble

Ópera Multimédia

O'culto da Ajuda, 22h  
Entrada Livre

Encenado em várias partes do mundo, *Itinerário do Sal* é o *one man show* original de Miguel Azguime que assenta na metáfora do Sal como elemento essencial à vida e à sustentabilidade, e como ingrediente único e que marca a diferença entre a insipidez e o sabor. *Itinerário do Sal* é um paradigma da aliança entre criatividade, tecnologia e inovação nas artes performativas, que liga, de forma singular, tradição e contemporaneidade, teatro, música e imagem. Reconhecida como uma experiência artística indelével, repleta de humor, conduzida pelo virtuosismo e força expressiva da voz, pela subtilidade da poesia, pela diversidade sonora, pela intensidade da música e pela interpretação ímpar de Miguel Azguime.

www.misomusic.com

Miguel Azguime *composição, textos e performance*;  
Paula Azguime *encenação e vídeo*; Perseu Mandillo  
*realização vídeo*; André Bartetzki *programação vídeo*;  
Miso Studio *desenvolvimento tecnológico*  
Promotor: Miso Music



## 20 Junho Faz Música Lisboa!

Vários Locais  
Entrada Livre

M/6

Na sua 5ª edição, o projecto *Faz Música Lisboa!* volta a transformar os jardins, praças e ruas com pequenos palcos que se espalham durante um dia, um pouco por toda a cidade. Ao ar livre, e em lugares icónicos, será uma oportunidade para ouvir música dos mais variados estilos e origens, e conhecer novas sonoridades e algumas bandas nacionais emergentes. *Faz Música Lisboa!* traz a Lisboa o espírito da *Fête de la Musique*, que festeja o Solstício de Verão e a música ao vivo, em mais de uma centena de países desde 1982. Um convite para percorrer os vários palcos, participando nesta que é uma verdadeira celebração da música.

Promotor: Faz Música Lisboa!

Jazz, Blues

**Jardim da Estrela,**  
**14h às 21h**  
The Norton's  
Project;  
Moonshiners;  
Lady e os Lobos  
Maus; Jail Break  
Blues Band;  
Roots Big Band;  
Billie's Blues Quartet

Lusofonia

**Jardim das**  
**Amoreiras,**  
**17h às 21h**  
António B.; Magano;  
Daniela Mendes;  
Torga

Fado

**Estufa Fria,**  
**18h às 22h**  
Fadistas: Manuel  
Marçal; Matilde  
Cid; Madalena  
Campos; Joana  
Reis; Matilde  
Mesquitella;  
Liliana Martins;  
Sofia Ramos  
Guitarras:  
Bernardo Romão  
e Pedro Saltão

Músicas do Mundo

**Jardim do**  
**Príncipe Real,**  
**18h às 23h**  
Búfalo Sentado;  
Vozes de Lata;  
Zukatuga; Sal,  
Pimenta e Cacau

Rock

**Rossio,**  
**17h às 23h**  
Then They Flew;  
Suki Waterhouse;  
Old Yellow Jack;  
Vira Casaca;  
Los Waves;  
For Pete Sake

Palco Delta

**Largo de Camões,**  
**17h às 23h**  
Vasco Vilhena;  
Cheers Leaders;  
Stereo Parks; Skills  
and the Bunny  
Crew; #2675;  
Los Negros

Rock

**Avenida da**  
**Liberdade**  
**16h às 22h**  
A Caixa;  
MulherHomem;  
Glass In The Park;  
Kwantta; Karpa; The  
Stone Wolf Band

Música do Brasil

**Ribeira das Naus,**  
**16h às 20h**  
Inês Teixeira Lopes;  
O Carreiro; Nega  
Jaci; Meu Samba  
é Assim

Rock, Electrónica

**Largo de S. Paulo,**  
**15h às 22h**  
Faded; Escape Plan;  
Res-Do-Chão; Made  
In; Pinpointing  
Jah; Meu Kamba  
Soundsystem;  
Vários DJ

## 3 a 12 Julho Deixem o pimba em paz

São Luiz Teatro Municipal,  
21h (quinta a sábado),  
17h30 (domingo)

M/6; €12 a €15 (com descontos)

Passou um ano e meio desde que nasceu o *Deixem o Pimba em Paz*, um projecto que encontrava arranjos musicais de *jazz* e *pop* para músicas pimba. E era para ter ficado por aí. Mas cedo ganhou mais corpo do que a medida planeada, e espalhou raízes por todo o país numa digressão para lá do imaginado. Surge então a ideia de nos espalharmos ao comprido com mais pessoas em palco. Depois de em 2011 ter trabalhado com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, ficou a promessa do reencontro. Voltar sempre ao lugar onde se foi feliz. E é assim que chegamos novamente ao São Luiz, lá está, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, mas desta vez com o Mário Laginha que convidou para nos ajudar nos arranjos. Infelizmente para a carreira dele, aceitei. Música pimba e Orquestra Metropolitana de Lisboa: é isto. E o resto seja o que cada um quiser. Bruno Nogueira

www.teatrosaoluiz.pt

Ideia Original e direcção: Bruno Nogueira; Direcção musical: Filipe Melo e Nuno Rafael; Arranjos: Mário Laginha, Filipe Melo e Nuno Rafael; Apoio na concepção: Miguel Esteves Cardoso; Som: Nelson Carvalho; Luz: Luís Duarte; Roadie: António Gomes; Figurinos: Isabel Carmona; Interpretação: Bruno Nogueira, Manuela Azevedo, Filipe Melo, Nuno Rafael, Nelson Cascais; Orquestra Metropolitana de Lisboa: Direcção: Maestro Cesário Costa; Co-produção: Orquestra Metropolitana de Lisboa, Força de Produção, São Luiz Teatro Municipal

# festaslisboa'15

campo grande

20 40 42 59

alvalade

alvalade av.roma

carnide

saldanha

avenidas novas

parque das nações

monsanto benfica

24 37

marquês de pombal

11 60

alameda

martim moniz

graça panteão

olivais

amoreiras

6 27 50

estrela são bento

27 30 47

avenida da liberdade

15 27 38 63

chiado príncipe real

5 27 30 52

ajuda belém

1 25 43 55 62

65 29 49 58

belém

alcântara

22 41

santos

4 51

cais do sodré

27 57

56 64

terreiro do paço

18 36 61

baixa

23 31 46

7 8 12 39

9 13 45

sé castelo de são jorge

santa maria maior



## espectáculo de abertura

1 Quinhentos p.8

## andar em festa

2 Ponte Luminosa p.12  
3 Andamento p.12  
4 De Festa em Festa p.13  
5 DJs Sobre Lisboa p.13  
6 Aqueduto em Festa p.13

## santo antónio

7 Grande Trono de Santo António p.18  
Festa dos Tronos de Santo António p.18  
8 Percurso do Museu ao vale de Santo António p.18  
9 Santo António Popularmente Contemporâneo p.18  
10 Corrida de Santo António 2015 p.19  
11 33.º Concurso Tronos de Santo António p.19  
12 Casamentos de Santo António p.19  
13 Procissão de Santo António p.19

## marchas populares

14 Exibição p.22  
15 Desfile p.23

## arraiais

\* Arraiais Populares p.24  
16 Arraial dos Navegantes p.25  
17 Arraial Marvila dos Sabores p.25  
18 Arraial Lisboa Pride p.25

## se há festa há música

19 Lisboa Mistura p.26  
20 Concerto D.A.M.A. p.32  
21 Brincar aos Fados p.32  
22 Géninha Melo e Castro canta "Conversas com Versos" p.33  
23 Fado por São Cristóvão p.33  
24 Concertos na Quinta da Alfaroqueira p.33  
25 Itinerário do Sal – Miso Ensemble p.34  
26 Fados e Tudo p.34  
27 Faz Música Lisboa! p.35  
28 Deixem o pimba em paz p.35  
29 Festival Coral de Verão p.44  
30 Com'Paço – VIII Festival de Bandas de Lisboa p.46

## grandes e pequenos palcos

31 Teatro das Compras p.48  
32 Tropa Fandanga p.50  
33 Tornados p.50

## jogos e corridas

34 Olisipiadas p.51  
35 Corrida do Oriente – Casino de Lisboa p.51  
36 Regata Sails of Lisbon p.51  
37 Lisbon Eco Marathon 2015 p.51

## no grande ecrã

38 Festival "Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino" p.54  
39 Projecto Moralaí Castelo p.54  
40 CineConchas p.55  
41 Doc no Rio p.55

## no museu ou fora dele

42 Vivinha a saltar! p.56  
43 Génesis, de Sebastião Salgado p.56  
44 Desenhos Longos, de Filipa Roque p.56  
45 História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo! p.57  
46 A Minha Vida dava uma Sardinha p.57  
47 Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações p.58  
48 Percurso(s) p.58  
49 Alguna mezinha lá dessa terra do cabo do mundo p.58  
50 Vieira da Silva em Festa p.58  
51 A Trabalhar para o Boneco – 18 Anos na Vida dos S.A. Marionetas p.59

## palavras e conversas

52 Noite da Literatura Europeia p.60  
53 Trampoline Gerador p.60  
54 Happy Day p.60  
55 A Procura de Dizer... as palavras dos poetas p.60

## festas e festivais

56 FMINT2015 p.61  
57 Atlantic Swing Festival p.61  
58 Ludopolis p.62  
59 LumiARTE [urbana] p.62  
60 Festa da Diversidade p.62  
61 Dia da Marinha do Tejo p.62  
62 Festa do Japão em Lisboa p.63  
63 Monstros do Ano p.63  
64 Festival Silêncio p.63

## espectáculo de encerramento

65 Voz e Guitarra p.64







**O QUE É QUE  
SE BEBE NAS FESTAS  
DE LISBOA?**



500 ANOS DA TORRE DE BELÉM

**LICOR  
BEIRÃO**  
O LICOR DE PORTUGAL

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

**LISBOA  
SABE MELHOR**



**SENTES?**

26 a 29 Junho

# Festival Coral de Verão

Centro Cultural de Belém,  
Mosteiro dos Jerónimos  
e Museu de Marinha



26 Junho

## Competição Internacional de coros

Pequeno Auditório CCB, 11h às 13h, 15h às 17h e 17h30 às 18h30  
Entrada livre

## Concerto de abertura

Mosteiro dos Jerónimos, 21h30  
Entrada livre

Coro da Gulbenkian  
Jorge Malta, direcção

Entrada livre sujeita à lotação e com levantamento prévio de bilhetes, a partir das 19h30  
Duração: 1h

27 Junho

## Competição de coros (continuação)

Peq. Auditório CCB, 10h30 às 12h e 12h15 às 13h15  
Entrada livre

## Actuação de Grupos Corais ao Ar Livre

Entrada livre

CCB Caminho Pedonal, 15h  
Jardim Vasco da Gama (Belém), 16h às 19h  
Pavilhão das Galeotas – Museu de Marinha, 18h  
Entrada livre

CCB Pequeno Auditório, 18h  
Entrada livre

Claustro do Mosteiro dos Jerónimos, 21h30  
Entrada livre com levantamento prévio de bilhetes, a partir das 19h30

28 Junho

## Requiem de Brahms

Grande Auditório CCB, 16h  
M/6, Bilhetes: €12 / Galerias: €6;  
Duração: 1h10

Studio Vocale Karlsruhe  
Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa  
Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa  
Orquestra Filarmonia das Beiras

Solistas: Xiang Ting Teng, soprano; Matthias Horn, barítono; Werner Pfaff, direcção

29 Junho

## Concerto de encerramento

Grande Auditório CCB, 19h  
M/6, Bilhetes: 8€, 4€ (galerias)  
Duração: 2h

Studio Vocale Karlsruhe  
Werner Pfaff, direcção

Entrega de prémios  
Actuação conjunta de coros participantes

## O maior evento coral feito em Portugal regressa a Belém pela quarta vez.

Durante quatro dias, 22 coros, com mais de 700 coralistas de várias nacionalidades cantam a Belém, ao Tejo e a Lisboa.

São vários os palcos que recebem concertos e competições de coros: Centro Cultural de Belém, Pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha, Claustros do Mosteiro dos Jerónimos e Jardim Vasco da Gama em Belém.

A abertura faz-se nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos com um convidado especial no *Festival Coral* – o Coro Gulbenkian – que apresentará *Imagens de Luz e Anunciação*. Em Belém, vários são os espaços que se deixam invadir de música com concertos ao ar livre.

Outro coro convidado desta 4.ª edição é o Studio Vocale Karlsruhe, que conta

já com inúmeros prémios internacionais e é dirigido pelo maestro alemão Werner Pfaff, que interpretará, em conjunto com o coro da ESML e dois outros, a obra-prima de J. Brahms *Ein Deutsches Requiem* (*Requiem Alemão*).

**Durante quatro dias, centenas de coralistas de várias nacionalidades cantam a Belém, ao Tejo e a Lisboa.**

Guardando o melhor para o fim, reúnem-se num único palco, o Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, centenas de músicos e coralistas, num concerto intenso que encerra a programação.

Tendo como director artístico o maestro Paulo Lourenço,

o júri da competição é composto por um painel internacional de maestros: Ms Lim Ai Hooi (Singapura), Eugene Rogers (E.U.A.), Werner Pfaff (Alemanha), Pedro Teixeira (Portugal) e André van der Merwe (África do Sul).

# 27 Junho

## Com'Paço

### VIII Festival de Bandas de Lisboa

Jardim de S. Pedro de Alcântara,  
Jardim de S. Bento, Rossio

Entrada Livre

M/6



**Bandas participantes**  
Banda Filarmónica da Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Marvila (Lisboa); Banda dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras; Banda Municipal do Barreiro; Banda Musical S. Martinho de Fajões (Oliveira de Azeméis); Sociedade Boa União Alhadense (Figueira da Foz); Sociedade Musical Gouveense (Gouveia).

#### Jardim de S. Pedro de Alcântara

18h  
**Sociedade Boa União Alhadense**  
Direcção:  
José Firme

19h  
**Sociedade Musical Gouveense**  
Direcção:  
Helder Abreu

#### Jardim de S. Bento

Calçada da Estrela / Rua das Francesinhas

18h  
**Banda Filarmónica da ACULMA**  
Direcção:  
Fernando Mota

19h  
**Banda Municipal do Barreiro**  
Direcção:  
Rui Marques

#### Rossio

18h  
**Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras**  
Direcção: Rui Silva

19h  
**Banda Musical S. Martinho Fajões**  
Direcção:  
Bruno Costa

21h30  
**Concerto de Encerramento Banda de Jovens Músicos Com'Paço'15**  
Direcção:  
Délío Gonçalves,  
Convidados:  
João Campos voz,  
Carina Leitão voz,  
Carlos Sanches voz,  
José Miranda piano,  
Alexandre Carvalho baixo eléctrico

De 22 a 27 de Junho, realiza-se no INATEL de Oeiras, o *workshop* para Jovens Músicos Com'Paço'15, direccionado às bandas participantes no festival e escolas de música parceiras.

Apoios: ISEG - Lisbon School of Economics & Management, Refer, RussoMúsica, Lda, Majestic Percussion, Dias, Máquinas de Diversão, Bragaparcques

Parceiros Institucionais: Escola de Música do Conservatório Nacional, Conservatório Regional de Artes do Montijo, Escola Profissional da Serra da Estrela

## Uma homenagem à música e às Bandas Filarmónicas.

As bandas filarmónicas têm um papel fundamental na formação musical do país. Existentes há mais de 200 anos, e em várias localidades do país, são o primeiro contacto de muitas crianças e jovens com um instrumento e com a música.

O *Com'Paço* é um festival dedicado a estas formações que, todos os anos, traz o imponente som de bandas oriundas de diferentes localidades do país a jardins e praças da cidade. Na sua 8.<sup>a</sup> edição tocam em Lisboa seis bandas e 400 jovens músicos que dão a conhecer o seu trabalho.

O caminho percorrido pelo *Com'Paço* nas sete edições tem procurado inovar, formar e desenvolver esta prática artística. É nesse sentido que, todos os anos, é recriada a Banda de Jovens Músicos *Com'Paço* que junta jovens músicos de bandas filarmónicas participantes em cada edição e alunos de escolas de músi-

ca profissionais parceiras. Fomenta-se assim a criação de laços entre jovens de todo o país e o cruzamento de conhecimentos, ao mesmo tempo que se criam, todos os anos, novas formas e conteúdos musicais.

Com concertos no Jardim de São Pedro de Alcântara, Jardim de São Bento

e no Rossio, é nesta grande praça que encerramos, de forma memorável, esta homenagem à música e às bandas filarmónicas com um concerto apresentado pela Banda de Jovens Músicos *Com'Paço*, em que se assinalam os 500 anos da construção da Torre de Belém e os 40 anos das independências das antigas colónias portu-

guesas. O espectáculo termina com o hino do festival, a *Marcha Com'Paço*, interpretado em conjunto por todas as bandas participantes e pelos músicos que as compõem.

**O Com'Paço é um festival dedicado a estas formações que todos os anos traz a jardins e praças da cidade o imponente som de bandas oriundas de diferentes localidades do país.**



18, 19, 20 e 25, 26, 27 Junho

# Teatro das Compras

Lojas da Baixa de Lisboa  
Entrada Livre

## 18 Junho

13h, 13h30, 14h  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Sealuz, Tricots  
Brançal  
17h30, 18h, 18h30  
Manteigaria Silva,  
Barbearia Africana,  
Soares e Rebelo,  
Discoteca Amália,  
Casa Macário

## 19 Junho

13h, 13h30, 14h  
Manteigaria Silva,  
Barbearia Africana,  
Soares e Rebelo,  
Discoteca Amália,  
Casa Macário  
17h30, 18h, 18h30  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Sealuz, Tricots  
Brançal, Barbearia  
Africana  
21h, 21h30, 22h  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Tricots Brançal,  
Soares e Rebelo,  
Casa Macário

## 20 Junho

11h30, 12h, 12h30  
Polycarpo, Sealuz,  
Tricots Brançal,  
Barbearia Africana,  
Soares e Rebelo,  
Discoteca Amália  
16h30, 17h, 17h30  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Manteigaria  
Silva, Casa Macário,

## 25 Junho

13h, 13h30, 14h  
Manteigaria Silva,  
Soares e Rebelo,  
Discoteca Amália,  
Casa Macário  
17h30, 18h, 18h30  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Sealuz, Tricots  
Brançal

## 26 Junho

13h, 13h30, 14h  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Sealuz, Tricots  
Brançal, Barbearia  
Africana  
17h30, 18h, 18h30  
Manteigaria Silva,  
Barbearia Africana,  
Soares e Rebelo,  
Discoteca Amália,  
Casa Macário  
21h, 21h30, 22h  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Manteigaria  
Silva, Tricots  
Brançal, Soares  
e Rebelo, Casa  
Macário

## 27 Junho

11h30, 12h, 12h30  
Tavares Panos,  
Conserveira de  
Lisboa, Polycarpo,  
Sealuz, Tricots  
Brançal, Barbearia  
Africana, Soares e  
Rebelo, Discoteca  
Amália, Casa  
Macário  
20h  
Jantar-espectáculo  
no Restaurante-  
Cervejaria Solmar  
Preço do jantar: 12 €  
adultos; 6€ crianças  
(excluindo bebidas);  
Lotação máxima  
de 200 pessoas  
reservas para  
jantar: 917921450;  
teatrodascompras@  
gmail.com



**Direção Artística** Giacomo Scalisi **Co-criadores e Intérpretes** Bruno Humberto, Catarina Requeijo, Cristina Carvalho, Donatello Nuvolari (Anonima Nuvolari e la Miséria Deluxe), Joana Bárcia, João de Brito, Lígia Roque, Luís Godinho, Mafalda Saloio, Maria Gil, Miguel Fragata, Tânia Alves, Tónan Quito  
**Lojas participantes** Conserveira de Lisboa; Tavares – Panos; Polycarpo; Sealuz; Tricots Brançal; Barbearia Africana; Discoteca Amália; Casa Macário; Soares e Rebelo; Manteigaria Silva; Restaurante Cervejaria Solmar

**Tesouras de mais de cem modelos diferentes, grãos de café variados, romances de todas as cores e muitas memórias e histórias para contar.**

Três autores, 11 histórias, 13 intérpretes em 11 lojas formam a sétima edição do *Teatro das Compras*, um projecto de criação de espectáculos de pequena dimensão em algumas das lojas mais antigas e emblemáticas da baixa pombalina lisboeta.

Todos os anos, essas lojas são inspiração de autores portugueses que criam, a partir das suas memórias e da sua identidade histórica, cultural e comercial, narrativas para cada uma delas.

Actores, bailarinos e músicos dão corpo e voz a esses textos, transformando as

lojas tradicionais em pequenos palcos onde se misturam funcionários reais e intérpretes, e histórias reais e fictícias, contadas aos clientes habituais e aos espectadores fiéis do *Teatro das Compras*.

Este ano, haverá um jantar-espectáculo interpretado pelas personagens das várias peças, a partir da história criada em conjunto pelos três autores convidados.

O passado e o presente juntam-se, contando os últimos 100 anos de vida da baixa pombalina, também ela parte da história da cidade de Lisboa, espreitada e vivida através destas montras.

Promotor: COSANOSTRA

**Autores Convidados** Afonso Cruz, Joana Bértholo e João Tordo

**Afonso Cruz** (Figueira da Foz, 1971) estudou Artes em Lisboa e na Madeira, e viajou por cerca de 60 países. É escritor, ilustrador, realizador de filmes de animação e publicitários, e membro da banda The Soaked Lamb. Publicou oito livros, e foi distinguido com vários prémios.

**Joana Bértholo** (Lisboa, 1982) é doutorada em Estudos Culturais, desenvolveu actividade nas artes performativas, investigação académica e ensino da narrativa, mas é na escrita literária que se centra. Tem três livros publicados, dois romances e um livro de contos, e alguns prémios. O próximo romance será lançado este ano.

**João Tordo** (Lisboa, 1975). Formado em Filosofia, trabalhou como jornalista. Venceu vários prémios como Jovens Criadores na categoria de Literatura (2011), o Prémio Literário José Saramago 2009, entre outros. Com uma extensa obra traduzida em várias línguas, o seu oitavo romance, *O luto de Elias Gro*, foi publicado em Abril deste ano.



## 24 a 28 Junho Tropa Fandanga

São Luiz Teatro Municipal,  
21h (quarta a sábado),  
17h30 (domingo)

12€ a 15€ (com descontos); M/12

A estrutura cerrada do teatro de revista é utilizada pelo Teatro Praga para comemorar duas efemérides coincidentes e separadas por várias décadas: os 40 anos do fim da Guerra Colonial e os 100 anos do início da I Guerra Mundial. Depois da estreia em 2014, no Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Praga repõe este espectáculo, obrigando-se a seguir o princípio de actualização permanente imposto pelo Teatro de Revista, e estando mais próximo dos dias em que acontece.

Apresentados nos teatros de feira de Paris, em princípios do séc. XVIII, os primeiros espectáculos de revista consistiam numa revisão burlesca e caricata de acontecimentos e figuras que se tinham destacado nos 12 meses anteriores. É este o modelo que se acha importado em Portugal, a partir dos anos 50 do Século XIX. Da Regeneração de 1851 à Revolução de 1974, é possível seguir a par e passo, através de rúbicas e canções, a trajectória de um país.

Textos de: Pedro Penim, J.M. Vieira Mendes, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Joana Barrios, Joana Manuel, João Duarte Costa; Direcção: Pedro Penim, J.M. Vieira Mendes, André E. Teodósio; Interpretação: José Raposo, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Filipa Cardoso, Joana Barrios, Joana Manuel, João Duarte Costa; Atracção do Fado: Filipa Cardoso; Corpo de Baile: André Garcia, Jenny Larrue, Travis Walker, Vicente Trindade; Cenografia: José Capela; Telões: Barbara says..., João Pedro Vale e Nuno Alexandre, Pedro Lourenço e Vasco Araújo; Figurinos: Joana Barrios; Desenho de luz: Daniel Worm D'Assumpção; Desenho de som: Carlos Casado; Músicas originais: Sérgio Godinho; Orquestrações: João Paulo Soares; Coreografia: João dos Santos Martins; Assistência de encenação: Cátia Nunes; Assistência geral: Rita Morais; Produção: Elisabete Fragoso, Catarina Mendes, Cristina Correia; Co-produção: Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Praga, MC93; Co-apresentação: Teatro Praga, Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal

## 2 a 5 Julho Tornados

Alex Cassal, Felipe Rocha e Alunos da  
Escola Superior de Teatro e Cinema

Maria Matos Teatro Municipal,  
21h30 (quinta a sábado),  
18h30 (domingo)  
Entrada Livre

Como tem sido hábito nos últimos anos, os alunos finalistas da licenciatura em Teatro (ramos de Atores, Design de Cena e Produção) da Escola Superior de Teatro e Cinema apresentam ao público os seus espectáculos finais. Neste ano, o Teatro Maria Matos volta a associar-se à escola para a produção e apresentação de um destes espetáculos, sob direcção dos brasileiros Felipe Rocha e Alex Cassal, da companhia Foguetes Maravilha.

Entrada livre sujeita à lotação e levantamento prévio de bilhete, no próprio dia a partir das 15h.

Direção e dramaturgia: Alex Cassal e Felipe Rocha; Alunos Actores: Ana Valente, Beatriz Baptista, Beatriz Godinho, Eduardo Molina, Tiago Mendonça, Joana Cruz, Joana de Brito Silva, João Pedro Leal, Madalena Flores, Marco Mendonça, Mariana Fonseca, Mariana Gomes, Rafaela Jacinto, Rita Silva, Sandra Pereira e Victor Gonçalves; Alunas Design de cena: Catarina Pereira e Olga Pavlovskia; Alunas Produção: Catarina Pinheiro, Joana Carvalho; Professores responsáveis: Francisco Salgado (interpretação), Marta Cordeiro e Mariana Sá Nogueira (design de cena), Miguel Cruz e Andreia Carneiro (produção); Professores de apoio: Jean Paul Bucchieri (corpo) e Maria Repas Gonçalves (voz); Coprodução: Escola Superior de Teatro e Cinema e Maria Matos Teatro Municipal; Um projecto Create to Connect com o apoio do Programa Cultura da União Europeia

## 7 Junho Corrida do Oriente – Casino de Lisboa

Casino de Lisboa,  
Passeio dos Heróis do Mar –  
Parque das Nações, 10h  
10 €



## 30 e 31 Maio Olisipiadas

Estádio Universitário  
Entrada Livre

Promover a actividade física e desportiva, um estilo de vida saudável, e ligar as crianças e jovens às suas freguesias, sempre de uma forma divertida, são as premissas das *Olisipiadas*. A primeira edição das *Olisipiadas* contou com a presença de milhares de crianças e jovens, dos seis aos 14 anos, que, em representação das suas freguesias, participaram nos jogos da cidade de Lisboa, nas mais diversas modalidades desportivas. Este ano, são quase cinco mil as crianças e jovens inscritos. Ao longo de dois dias, no Estádio Universitário, às competições finais de desporto vão juntar-se outras modalidades, jogos, animações, os concertos dos Anjos e dos D.A.M.A., e várias surpresas, num dia em que o desporto é também diversão.

30 Maio, 19h30  
Anjos  
31 Maio, 19h30  
D.A.M.A.

www.facebook.com/olisipiadas  
www.cm-lisboa.pt/olisipiadas

A 14ª edição da *Corrida do Oriente* é destinada a todas as idades e é por isso, composta por três provas: a principal, de 10 quilómetros, a de dois quilómetros e, para os mais pequenos, a Corrida Infantil. No ano passado, a corrida reuniu cerca de 2 200 participantes. O sucesso da corrida nas últimas edições posicionou-a num lugar de destaque no *ranking* nacional, contando com presença de atletas de referência, o que contribuiu para garantir um elevado grau de competitividade. As receitas desta prova revertem a favor de importantes causas sociais.

www.corridadoorientep.pt

Inscrições: inscricoes@corridadoorientep.pt



## 9 Junho Regata Sails of Lisbon

Zona Ribeirinha, 20h  
Entrada Livre

A *Regata Sails of Lisbon* regressa para juntar a beleza das suas embarcações ao cenário das águas prateadas do rio Tejo e da luz única do pôr-do-sol em Lisboa. Com início no Cais das Colunas pretende fazer de Lisboa um futuro embaixador da vela nacional, já que reúne as características ideais a esta prática no que respeita aos planos de água, amplitude e porto de abrigo. Para este ano, são esperadas 80 embarcações que transportarão o espírito festivo que se vive na cidade, para as águas do Tejo e para as suas margens.

## 20 Junho Lisbon Eco Marathon 2015

Parque do Calhau, Monsanto

O *running* tem vivido nos últimos anos um crescimento exponencial comprovado pelo enorme aumento do número de praticantes e, pelo aparecimento de novas provas de atletismo. A dar os primeiros passos, a *Lisbon Eco Marathon* é uma prova inovadora que associa a prova rainha dos Jogos Olímpicos – a maratona – à vertente de solidariedade social. O percurso desenvolve-se quase na sua totalidade no pulmão da capital portuguesa – Monsanto –, terminando numa das zonas mais emblemáticas da cidade de Lisboa – Marquês de Pombal. Além da Maratona de 42 quilómetros realiza-se em simultâneo uma prova de menor distância (21 quilómetros) e uma caminhada. Apesar de contar apenas com duas edições, estas tiveram uma elevada participação de atletas oriundos de diversos países europeus e da América do Sul.

www.maratonadelisboa.pt

Inscrições: a partir de 12 € (variável consoante a prova e o número de inscrições)  
Promotor: Correr Monsanto – Associação para o Desporto Popular



# VAMOS PÔR MAIS FESTA NAS FESTAS DE LISBOA



## NOVO CITROËN C4 CACTUS

DIA 12 DE JUNHO DESCEMOS A AVENIDA EM FESTA.

Pegue no seu par e desça todas as avenidas do mundo ao volante do novo Citroën C4 Cactus, tão alegre, divertido, colorido quanto quiser. Descubra um automóvel que seduz em todas as marchas. A começar pelas Marchas de Lisboa, este ano com a participação da marcha Citroën C4 Cactus dedicada às Festas da Cidade.

CRÉATIVE TECHNOLOGIE

CITROËN prefere TOTAL. Consumo misto de 3,2 a 4,7 l/100 km e emissões de CO2 de 82 a 107g/km. Imagem não contratual.

CITROËN ASSISTANCE  
8 ANOS DE ASSISTÊNCIA GRATUITA  
800 200 644

[citroen.pt](http://citroen.pt)



SANTO ANTÓNIO,  
SANTO ANTONINHO,  
SE ESTÁS COM CALOR  
VAI COMER UM GELADINHO.



# Ao relento ou no escurinho do cinema.



## 5, 6 e 7 Junho Festival Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino

**Cinema São Jorge**  
4€ (com descontos)

O festival *Olhares do Mediterrâneo – Cinema no Feminino* regressa ao Cinema São Jorge para três dias de festa da sétima arte, numa oportunidade para ver quase uma trintena de filmes realizados por mulheres de 12 países do Mediterrâneo.

A esta celebração do cinema no feminino junta-se um conjunto de actividades em torno do cinema e da cultura mediterrânica: música, artes performativas, debates e conversas, exposições, ateliês de cinema para crianças, *workshops* de criação coreográfica e de dieta mediterrânica. A primeira realizadora portuguesa, Bárbara Virgínia, será objecto de uma homenagem com uma exposição e mesa-redonda a ela dedicadas.

Este ano, o público é chamado a escolher o filme da sua preferência, para atribuição de um Prémio do Público, entregue por Maria João Seixas, embaixadora de Olhares do Mediterrâneo 2015. Haverá também a atribuição de um Prémio do Júri para a Melhor Longa-metragem e a Melhor Curta-metragem.

[www.olharesdomediterraneo.org](http://www.olharesdomediterraneo.org)

Promotor: CRIA

## 25, 26 e 27 Junho Projecto Moralá Castelo

Cinema ao ar livre

**Bairro Castelo de São Jorge**  
**Entrada Livre**

O cinema ao ar livre integra um conjunto de actividades do projecto *Moralá Castelo* e tem como objectivo dinamizar o espaço comunitário do bairro e promover o convívio, principalmente junto das pessoas mais idosas. Assim, contribuímos para que possam usufruir desta actividade cultural – o cinema – e partilhar o momento com visitantes do bairro.

Seleção de filmes: Arquitecto José Neves; Promotor: FAS; Parceiros: Associação de Moradores, Comerciantes e Amigos do Bairro do Castelo - Há Castelo, Grupo Desportivo do Castelo



## 26, 27 e 28 Junho Doc no Rio

**Porto de Lisboa – Gare Marítima  
de Alcântara, 18h**  
**Entrada Livre**

Em Junho, o Doclisboa sai da sala de cinema e traz o documentário para a rua. Ao longo de três dias, o Festival Internacional de Documentário irá exibir, ao ar livre, uma selecção de filmes (curtas e longas metragens), no espaço privilegiado do Porto de Lisboa. As sessões decorrem a partir das 21h30, mas as portas abrem mais cedo, para quem quiser aproveitar o espaço à beira-rio e beber um copo ao final da tarde. Com esta iniciativa a organização do Doclisboa pretende integrar o festival na vida cultural da cidade ao longo de todo o ano.

[www.doclisboa.org](http://www.doclisboa.org)

Promotor: Apordoc – Associação pelo Documentário  
Parceria: Liscont e Doc Alliance Films

## 25 Junho a 11 Julho CineConchas

**Quinta das Conchas, 21h45**  
**Entrada Livre**

O *CineConchas* está de volta com as noites de cinema ao ar livre na magnífica Quinta das Conchas, Lumiar. A 8.ª edição aposta numa programação eclética e de qualidade. Filmes de géneros, estilos e nacionalidades diferentes atraem um público diverso, amante de cinema, de jardins e da cidade. Há muito que conquistou Lisboa pela qualidade e pela pluralidade. Com uma média de cerca de 2 500 espectadores por sessão em 2014, ganhou um público fiel, principalmente lisboeta, desde a sua criação, em 2008.

[www.facebook.com/cineconchas](http://www.facebook.com/cineconchas)

Promotor: Centro Social da Musgueira

**25 Junho**  
**Kon Tiki – A Viagem Impossível**  
de Joachim Ronning, Espen Sandberg  
M/12

**26 Junho**  
**As vantagens de ser invisível**  
de Stephen Chbosky  
M/12

**27 Junho**  
**Como treinares o teu dragão 2**  
de Dean DeBlois  
M/6

**2 Julho**  
**Duas Vidas**  
de Georg Maas e Judith Kaufmann  
M/12

**3 Julho**  
**Kingsman: Serviços Secretos**  
de Matthew Vaughn  
M/14

**4 Julho**  
**Que mal fiz eu a Deus?**  
de Philippe de Chauveron  
M/12

**9 Julho**  
**O passado**  
de Asghar Farhadi  
M/12

**10 Julho**  
**Whiplash**  
de Damien Chazelle  
M/14

**11 Julho**  
**Home: a minha casa**  
de Tim Johnson  
M/6

## Junho quente, Junho ardente.

### Até 21 Junho Vivinha a saltar! As Varinas na Obra de Bordalo e As novas Sardinhas de Bordalo

Museu Bordalo Pinheiro  
Entrada Livre

O Museu Bordalo Pinheiro apresenta uma exposição dedicada ao tema inédito das varinas na obra artística de Rafael Bordalo Pinheiro. Organizada em três núcleos (Etnografia, Humor e Ícone) procura dar a conhecer a forma como o artista construiu a imagem da varina. Incluindo provas originais de fotografia, mostram-se peças bordalianas de pintura, desenho, gravura, faiança decorativa e serviços de uso comum das Caldas da Rainha. Trazendo a sardinha de Rafael Bordalo até aos nossos dias, reuniram-se também os mais recentes modelos cerâmicos, assinados por artistas contemporâneos, numa colaboração do Museu Bordalo Pinheiro com a EGEAC e as Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro.

[www.museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt](http://www.museubordalopinheiro.cm-lisboa.pt)

### Até 2 Agosto Génesis, de Sebastião Salgado

Galeria Municipal – Torreão  
Nascente da Cordoaria Nacional,  
10h às 19h (domingo a quinta),  
10h às 21h (sexta e sábado)  
5€ (com descontos)

Sebastião Salgado, mundialmente reconhecido como um dos mais importantes fotógrafos da actualidade, regressa a Lisboa para apresentar a sua mais recente exposição – *Génesis*. Depois de Londres, Paris, Nova Iorque, Barcelona, Madrid, entre tantas outras cidades, e de ter sido vista por dois milhões de pessoas, esta exposição chegou finalmente a Lisboa pela mão da Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e a produtora Terra Esplêndida, e já foi vista por muitos milhares de lisboetas e estrangeiros. Com curadoria de Lélia Wanick Salgado, a exposição é composta por 250 fotografias de grande formato e é uma visão pessoal sobre os últimos redutos, naturais e humanos, de um planeta ameaçado. Os ambientes intocados retratados em *Génesis* contrastam, à primeira vista, com os anteriores trabalhos de Sebastião Salgado, mas fazem na realidade o contraponto perfeito com a massificação do trabalho, as migrações e a industrialização globalizada.

[www.expogenesis.pt](http://www.expogenesis.pt)

### Até 19 Julho Desenhos Longos, de Filipa Roque

Galeria Quadrum,  
10h às 18h (terça a domingo)  
Entrada Livre

*Desenhos Longos* propõe um percurso ritmado por variações subtis da cor, alternado com fortes formas orgânicas, um desenho íntimo sobre o mundo interior da pintura. A cor estende-se à totalidade dos suportes, numa vontade imensa de cobrir todas as superfícies disponíveis. A diversidade de formatos, a combinação em módulos, a textura e tridimensionalidade da madeira e a irregularidade do papel introduzem uma vertente espacial aos planos de cor. Apresentam-se também pequenos objectos encontrados que se aliam às diferentes colecções de formas, cores e texturas, exacerbando a sua materialidade pictórica. A sensibilidade do traço e as pinceladas de cor são transversais aos diferentes materiais, convocando uma maior proximidade, levando o olhar pelas longas ondulantes linhas, numa sugestão vaga de elementos da natureza. Surge, então, um universo pessoal em que se quer olhar longamente todas as formas avistadas.

Esta exposição integra o Ciclo Budapest, que apresenta na Galeria Quadrum o resultado, directo ou indirecto, do trabalho desenvolvido pelos artistas portugueses seleccionados para o Programa de Intercâmbio Lisboa-Budapeste.

[www.facebook.com/galeriamunicipaislisboa](http://www.facebook.com/galeriamunicipaislisboa)

### 5 Junho a 19 Julho História e Estórias de uma Marcha Popular – O Castelo é Lindo!

Museu FRESS –  
Sala dos Chavões  
Até 4€

A Marcha do Castelo, a que se dedica esta exposição, é um exemplo de uma tradição popular dos bairros de Lisboa existente desde 1932. A elaboração deste projecto envolveu de forma activa a comunidade do bairro no empréstimo de material representativo das marchas, na concepção dos materiais de apoio à montagem da exposição e na execução de produtos artesanais alusivos às mesmas. Pretende-se dar a conhecer uma faceta importante das *Festas de Lisboa* através de uma selecção exaustiva de figurinos, adereços, letras, músicas, programas, artigos jornalísticos, registos fotográficos e de vídeo, que fizeram parte de algumas marchas com o objectivo de partilhar a cultura e vivências do bairro.

Promotor: FAS; Parceiros: Associação de Moradores, Comerciantes e Amigos do Bairro do Castelo – Há Castelo, Grupo Desportivo do Castelo, Grupo Excursionista Castelo

CHEIRA BEM,  
CHEIRA A  
LISBOOOOOOA!

NADA BATE O MEU  
SARDINE  
Nº 5

### Junho, Julho e Agosto A Minha Vida Dava uma Sardinha

Galeria Millennium  
Entrada Livre

Corria o Verão de 2003 quando a Sardinha saltou da grelha e invadiu ruas, montras, eléctricos e bailaricos, empurrada pela imaginação de *designers*, artistas e ilustradores. Depois, em 2011, a Sardinha ignorou todas as fronteiras. Em cinco anos, o concurso das sardinhas recebeu mais de 25 mil propostas, vindas dos quatro cantos do planeta, ganhou corpo numa exposição – fruto da parceria entre a Fundação Millennium BCP, a EGEAC e o Ateliê Silvadesigners – onde se reúnem anualmente, centenas de sardinhas, milhares de visitantes e uma infinidade de histórias. A Sardinha tornou-se um símbolo das *Festas de Lisboa*, que enaltece os alfacinhas de coração e de adopção, glosa costumes bairristas e homenageia figuras e figurões. Este ano, a partir do mote *A Minha Vida Dava uma Sardinha*, descobrimos as personalidades de cada uma. Com a mão ora na anca, ora na alma, ouvimos as suas vozes, em diálogos sem espinhas, com guião de Ricardo Henriques e curadoria do Ateliê Silvadesigners.

POW!

## Até 20 Setembro Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações

Museu do Fado e  
Atelier-Museu Júlio Pomar

A decorrer simultaneamente no Museu do Fado e no Atelier-Museu Júlio Pomar, a exposição *Sem Capricho ou Presunção: o Fado por Júlio Pomar & Novas Doações* celebra a obra plástica e poética que Júlio Pomar dedicou ao universo do Fado e da Literatura.

A exposição reúne cerca de 50 obras em pintura, desenho e *assemblage*, e é também pretexto para revelar ao público as recentes doações do pintor à Fundação Júlio Pomar que vieram enriquecer o acervo depositado no Atelier-Museu Júlio Pomar.

E para que se estabeleçam relações entre o universo dedicado à música e à literatura, considera-se que a exposição só está completa quando visualizada nos dois espaços.

[www.museudofado.pt](http://www.museudofado.pt)  
[www.ateliermuseujuliopomar.pt](http://www.ateliermuseujuliopomar.pt)

## 5 Junho a 25 Outubro Percurso(s)

Estufa Fria  
Parque Eduardo VII

*Percurso(s)* é a exposição, de António Vasconcelos Lapa e Bárbara Assis Pacheco. Há os percursos pelas estufas: fria, quente e doce, sinuosos e deslumbrantes; há os percursos de vida dos

artistas, mais e menos longos, mais e menos óbvios; há o percurso-encontro entre os dois ateliês vizinhos: agora, com esta exposição, há percursos pontuados por formigas grandes, peixes ainda maiores, totens, aves do paraíso, espelhos, plantas, formas, cores e desenhos estranhos e o diálogo com o Rafael Bordalo Pinheiro. Para percorrer e encontrar, uma exposição que se vai alterando e aumentando com o tempo, tal como a vida na estufa.

Entrada sujeita ao custo do ingresso na Estufa Fria

## 13 Junho Vieira da Silva em Festa

Museu e Casa-Atelier  
Vieira da Silva e Jardim  
das Amoreiras, 10h a 22h  
Entrada Livre

Dia 13 de Junho, dia de Santo António, comemora-se também o aniversário do nascimento de Maria Helena Vieira da Silva. Entre o Museu, a Casa-Atelier Vieira da Silva e o Jardim das Amoreiras não faltarão exposições, actividades para crianças, concertos, filmes, canto, dança, performances, uma feira do livro de arte, flores, comida sobre rodas, bolo de aniversário, um laboratório móvel de processos fotográficos históricos, e muito mais.

[www.fasvs.pt](http://www.fasvs.pt)

Promotor: Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

## 20 Junho a 31 Outubro Alguma mezinha lá dessa terra do cabo do mundo

Padrão dos Descobrimentos,  
10h às 19h

4 €

Na primeira metade do século XVI, assistiu-se a uma renovação das ciências médicas, principalmente da Anatomia. Os descobrimentos portugueses e espanhóis não alteraram significativamente a representação do corpo e o respectivo quadro explicativo, assente na teoria dos quatro humores, mas forneceram um laboratório amplificado à escala global para a partilha de saberes e de experiências medicinais. Os médicos europeus cedo perceberam que as tradições locais faziam sentido, tinham a sua própria eficácia, e sugeriram um novo olhar sobre o doente e a sua doença. Por seu lado, a circulação planetária de certas doenças permitiu confrontar diferentes métodos de tratamento praticados na Europa, em África, na Ásia e na América, não havendo nenhuma supremacia da terapêutica europeia sobre as outras. A aprendizagem fez-se nos dois sentidos. Esta exposição explora o tema do uso das plantas no tratamento das doenças e a assistência hospitalar.

[www.padraodosdescobrimentos.pt](http://www.padraodosdescobrimentos.pt)

## 2 Julho a 20 Setembro A Trabalhar para o Boneco – 18 Anos na Vida dos S.A. Marionetas

Museu da Marioneta  
Entrada Livre

Trabalham para o boneco e com o boneco: uma exposição sobre o percurso e o trabalho de uma das mais antigas e vigorosas companhias profissionais de teatro de marionetas em Portugal, a S.A. Marionetas. Nestes dezoito anos de actividade, promoveu a recuperação do teatro tradicional português (o tradicional D. Roberto), e apostou em novas linhas de narrativa e de técnica. Num ano de S.A. Marionetas cabem, em média, uma centena de espectáculos ao vivo, em Portugal e no estrangeiro, e alguns meses de investigação para novas peças. Uma exposição de peças, marionetas, adereços e cenários produzidos pela companhia.

[www.museudamarioneta.pt](http://www.museudamarioneta.pt)



# Palavras, leva-as o vento.

## 6 Junho Noite da Literatura Europeia

Príncipe Real, 18h às 23h  
Entrada Livre

A 3.ª edição da *Noite da Literatura Europeia* convida a um serão literário criativo e invulgar aberto a todos os amantes das letras que queiram descobrir, através das palavras, os escritores que marcam a contemporaneidade europeia. Durante cinco horas serão realizadas várias sessões de leitura de obras de 10 escritores europeus que, na sua maioria, estarão presentes. As leituras, com duração de cerca de 15 minutos, repetem-se de meia em meia hora, para que o público possa visitar todos os espaços e assistir a todas as sessões programadas. Os excertos das obras destes escritores serão lidos por actores portugueses em espaços como a Padaria de São Roque, o Miradouro São Pedro de Alcântara, a Sala do Braço do Museu de São Roque ou ainda o Palácio dos Condes de Ceia – Reitoria da Universidade Aberta, entre outros. Ao todo, participam no evento 15 actores, dos quais se destacam Mónica Calle, Rita Brütt e Ângelo Torres.

www.noitedaliteraturaeuropeia.pt

Promotor: EUNIC Portugal, Representação da Comissão Europeia em Portugal

## 6 Junho Trampolim Gerador

Praça das Flores, 15h às 24h  
Entrada Livre

Mais de 30 iniciativas culturais invadem a Praça das Flores sob o tema *A Palavra*. A rua, a peixaria, os cafés, a gelataria, o quiosque, as casas de moradores, as lojas desactivadas, as caixas de electricidade transformam-se de forma surpreendente em palcos de teatro, música, dança, arte urbana, ilustração, gastronomia, oficinas e visitas guiadas.

www.gerador.eu

Promotor: Gerador

## 28 Junho Happy Day

Pavilhão do Conhecimento –  
Ciência Viva, 11h às 19h  
Entrada Livre

Fim-de-semana inteiramente dedicado à felicidade. O objectivo passa por sensibilizar, informar e promover a participação do público na discussão sobre a saúde mental. Um programa com actividades adaptadas às diferentes faixas etárias, que vão das artes cénicas ao desporto, passando pela nutrição, dança, escrita, gestão das relações, a primeira infância ou o envelhecimento activo.

www.pavconhecimento.pt

Promotor: Ciência Viva

## 21, 22, 23, 28, 29, 30 Junho À Procura de Dizer... as palavras dos poetas

workshop

O'culto da Ajuda, 20h às 23h  
Entrada Livre

*Workshop* orientado por Miguel Azguime em torno da palavra-sentido e da palavra-som, para a construção colectiva de um espectáculo a partir de um conjunto de poemas de autores portugueses como Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa, Eugénio de Andrade, António Ramos Rosa, Carlos de Oliveira, Ernesto M. Melo e Castro, Ângelo de Lima, Herberto Helder, e outros propostos pelos participantes.

À procura de dizer... as palavras dos poetas é intencionalmente tateante na busca das multiplicidades sonoras, emocionais e cognitivas dos poemas.

*Dizer a poesia ou deixá-la dizer-se, a si própria*  
*A partir da posição*  
*Das palavras*  
*Na página*  
*No tempo*  
*No ritmo*  
*No espaço*  
*Revelar a composição*  
*Musical do poema*  
*Compar o poema*  
*Escrever a música*

www.misomusic.com

Inscrições: 21 362 03 82; kuba.szczyba@misomusic.com  
Promotor: Miso Music

# Todos os dias são de festa.

## 31 Maio FMINT2015 Fórum Municipal da Interculturali- dade

Praça de São Paulo, 10h às 22h  
Entrada Livre

O *Fórum Municipal da Interculturalidade*, 2015, apresenta um festival de língua e cultura para crianças e jovens, uma mostra gastronómica, debates, desfiles de moda e oficinas de expressão artística, acompanhado de um programa de dança e música dos quatro cantos do mundo. O FMINT é organizado, desde 2009, pelo Conselho Municipal para a Interculturalidade e Cidadania fundado em 1993, é formado por mais de 30 entidades representativas das comunidades imigrantes residentes em Lisboa. O seu objectivo é fomentar o debate, a reflexão e o estudo em torno destas temáticas, aumentando o conhecimento e a partilha de práticas de actores sociais relevantes na promoção do diálogo em torno da imigração, diversidade e interculturalidade.

**10h**  
Festival de Língua e Cultura para Crianças e Jovens  
**13h**  
Mostra Gastronómica  
**15h**  
Dança, Moda, Poesia, Debates, Oficina de Expressão Artística  
**19h**  
Concertos

Promotor: CMIC – Conselho Municipal Interculturalidade e Cidadania e Câmara Municipal de Lisboa

## 3 a 8 Junho Atlantic Swing Festival 6.ª Edição

Vários locais

*Um passo para a ribalta, celebrando Vaudeville*, é o tema da quinta edição em Lisboa do festival internacional dedicado à música e danças *vintage* americanas. Reúne Lindy Hoppers de todo o mundo, numa programação variada, que inclui aulas abertas, concertos, feira de produtos *vintage*, *workshops* de dança *lindy hop* e *vintage jazz*, um *workshop* de *swing* para músicos, o *swing lab*, entre outras actividades. A Swingstation, primeira escola de danças *vintage* no país, dá a conhecer, na segunda edição do festival, o Vaudeville, um dos tipos de entretenimento mais popular nos Estados Unidos, entre 1880 e os anos 30 que contribuiu para difundir a nova música *jazz* com músicos, cantores de rua, dançarinos, comediantes, animais treinados, mágicos, entre outros. A contagiante batida do *swing* estará na ponta dos pés de professores e centenas de bailarinos de todo o mundo que vêm a Lisboa para cinco dias de aprendizagem, convívio, música e dança, muita dança.

www.swingstation.pt

Eventos em espaço público: entrada livre  
Festas Armazém F: 20€  
Workshops: 35€  
(c/ descontos)  
Promotor: Swing Station

**3 Junho**  
**Largo do Intendente**  
**19h15 às 19h45**  
Aula Aberta  
Swing Kids  
**20h às 21h**  
Aula Aberta de Lindy Hop  
**21h às 23h**  
Festa Lindy Hop com DJ Paulo Rodrigues (PT)

**4 Junho**  
**Rossio**  
**18h30**  
Vaudeville Parade  
**Praça**  
**Martim Moniz**  
**19h-21h**  
Festa Lindy Hop com DJ Paulo Rodrigues (PT)  
**Armazém F,**  
**Cais Sodré**  
**22h-04h**  
Festa Lindy Hop  
Concerto Stomping at Six (PT)  
Vintage Hairstyling  
DJ

**5 Junho**  
**Central Parque**  
**Quiosque, Parque**  
**Eduardo VII**  
**18h30 às 20h30,**  
Piquenique / Festa  
Lindy Hop com DJ Gontran (FR)  
**Armazém F,**  
**Cais do Sodré**  
**22h às 05h**  
Festa Lindy Hop:  
Vintage Attic (feira vintage)  
Vintage Hairstyling  
Concerto ASF  
All Stars (FR)  
DJ  
Competição a solo

**6 Junho**  
**Lisboa Ginásio**  
**Clube, Anjos**  
**14h30 às 17h30**  
Workshop Curiosos (Lindy Hop para iniciantes)  
**Armazém F,**  
**Cais do Sodré**  
**22h às 05h**  
Festa Lindy Hop:  
Vintage Attic (feira vintage)  
Vintage Hairstyling  
Concerto ASF  
All Stars (FR)  
DJ  
Competição  
Jack & Jill

**7 Junho**  
**Lisboa Ginásio**  
**Clube, Anjos**  
**14h45 às 17h45**  
Workshop Curiosos (Lindy Hop para iniciantes)  
**Armazém F,**  
**Cais do Sodré**  
**22h às 05h**  
Festa Lindy Hop:  
Concerto Sunny Side Five (EUA/PT)  
DJ  
Atlantic Vaudeville Show

**8 Junho**  
**Largo do Intendente**  
**21h às 23h**  
Festa Lindy Hop com DJ Abeth (EUA/PT)

## 5 a 10 Junho Ludopolis

Jardim Cordoaria Mar (Belém)

Até 5€

Jogos, jogos e mais jogos! É a *Ludopolis – Festival dos Jogos e da Diversão*. São cerca de mil jogos e diversões que a quarta edição trará para divertir as gentes de Lisboa e arredores. Mesmo junto ao Tejo, no Jardim Cordoaria Mar, em Belém, em frente à Cordoaria Nacional, serão construídas seis aldeias lúdicas: Aldeia dos Jogos Multimédia, dos Jogos de Sociedade, Jogos Populares, das Crianças, dos Jogos Desportivos e das Construções. Diversas equipas de animadores estarão disponíveis para apresentar e explicar os diversos jogos disponíveis dentro de cada aldeia. Para todos os gostos e idades, é uma ótima maneira de passar uns dias divertidos com família e amigos. O Festival *Ludopolis* conta com os embaixadores Nuno Markl e Ana Galvão e o padrinho Fernando Alvim que, em conjunto com a mascote do evento – o Rei Ludo –, lançam o desafio: vão a jogo?!

Promotor: Associação Ludopolis

## até 31 Julho LumiARTE [urbana]

Freguesia Lumiar, 10h às 24h  
Entrada Livre

O Projecto *LumiARTE [urbana]* pretende envolver as comunidades residentes, operante e usuária do e no Lumiar e um conjunto de artistas, numa iniciativa em que todos, juntos, e em articulação directa, transformarão a imagem do espaço público da freguesia, tornando-o um espaço público de Arte viva e vivida. Esta iniciativa pretende democratizar, desmistificar e formar os cidadãos para a Arte, eliminando as distâncias que habitualmente separam os públicos e os criadores, permitindo a interacção de todos os intervenientes no processo artístico.

Promotor: LumiARTE [urbana]

## 6 e 7 Junho Festa da Diversidade

Jardim do Arco do Cego,  
15h às 24h (6 Junho),  
12h às 22h (7 Junho)  
Entrada Livre

A *Festa da Diversidade* é uma iniciativa da Associação SOS Racismo, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, que envolverá diferentes organizações da sociedade civil com trabalho de relevo na luta contra a discriminação. Esta festa promove um encontro de culturas através de linguagens diversas como a música, o teatro, a dança, a gastronomia, e uma mostra de materiais anti-discriminação. É um espaço livre, aberto, democrático, onde a diversidade de culturas, identidades se encontram na interculturalidade.

Promotor: Associação SOS Racismo e Câmara Municipal de Lisboa

## 13 Junho Dia da Marinha do Tejo

Cais das Colunas, 10h  
Entrada Livre

Com a noite, o Santo traz as Canoas, os Varinos, os Catraios, as Faluas e na manhã de dia 13, Lisboa é, de facto, Lisboa toda, do Mar e da Terra. No Tejo, entre as colunas, vieram fundear 70 embarcações com os Arrais, Sota-Arrais, Moços, Proprietários e trouxeram luz, balanço, cor, harmonia e fado. Quando o Sol vier nessa manhã, estará lá, na Zona Ribeirinha, Lisboa: o seu Mar Tejo, a sua Terra do Comércio, o seu Ar de Cheiro e a sua Luz de Resplendor do Mundo e Capital da Europa.

Por horas ali está Lisboa toda, Tejo e Terra, Homens e Vida, Beleza e Paixão. Não são para recordar, são para viver com a Luz que o Tejo põe nas sombras da Terra, a ida e vinda das embarcações do Tejo.

Promotor: Marinha do Tejo

## 20 Junho Festa do Japão em Lisboa

Jardim do Japão (Belém),  
16h às 22h  
Entrada Livre

O Japão vem a Lisboa. Nesta quinta edição da *Festa do Japão*, celebramos, uma vez mais, a expressão e o papel da cultura japonesa em Lisboa, mas também o intercâmbio cultural entre os cidadãos. Procurando incentivar o diálogo e o reforço das relações de amizade entre os dois países, utiliza o Tejo como pano de fundo e convida todos os cidadãos a partilhar as mais variadas componentes da cultura japonesa, quer tradicional, quer *pop*.

Os que aceitarem o desafio, terão a oportunidade de presenciar demonstrações de Ikebana (arranjos florais), Shodo (caligrafia), artes marciais, poesia Haiku, Origami, Furoshiki (técnica de embrulho), brinquedos japoneses, Cosplay (expressão da cultura *pop*), concertos com música e tambores do Japão, gastronomia japonesa e algumas outras surpresas!

Promotor: Embaixada do Japão

## 2 a 5 Julho Festival Silêncio

Cais do Sodré  
Entrada Livre

Com as actividades centradas na zona do Cais do Sodré, o *Festival Silêncio* ocupará espaços públicos e privados, ao mesmo tempo que criará rotas de programação que se estendem até outros pontos referenciais da cidade.

Celebra-se o poder da palavra enquanto motor para estimular, inspirar e valorizar a criação artística, a reflexão cultural e a participação colectiva, num festival anual transdisciplinar que teve início em 2009.

De edição para edição, o festival expôs-se mais à cidade, adoptou linguagens mais informais e aproximou-se mais do bairro onde nasceu: o Cais do Sodré.

Partindo de um conceito de cultura participativa, o festival pretende ser um incentivo à participação pública, à abertura a novas ideias e à imaginação colectiva. Através da palavra escrita, dita, cantada, silenciada, o festival propõe a criação de um circuito narrativo, multidisciplinar e urbano, que criará novas narrativas de comunicação e proximidade entre as comunidades locais e os habitantes da cidade.

O festival é música, cinema, literatura, instalações, poesia, teatro, performances, debates, conferências. É na rua, nas fachadas, nas montras, nas galerias, nos cafés, nos clubes, no teatro, na praça. Uma festa onde todos têm uma palavra a dizer.

www.festivalsilencio.com

Promotor: CTL – Cultural Trend Lisbon

## 26 Junho Monstros do Ano

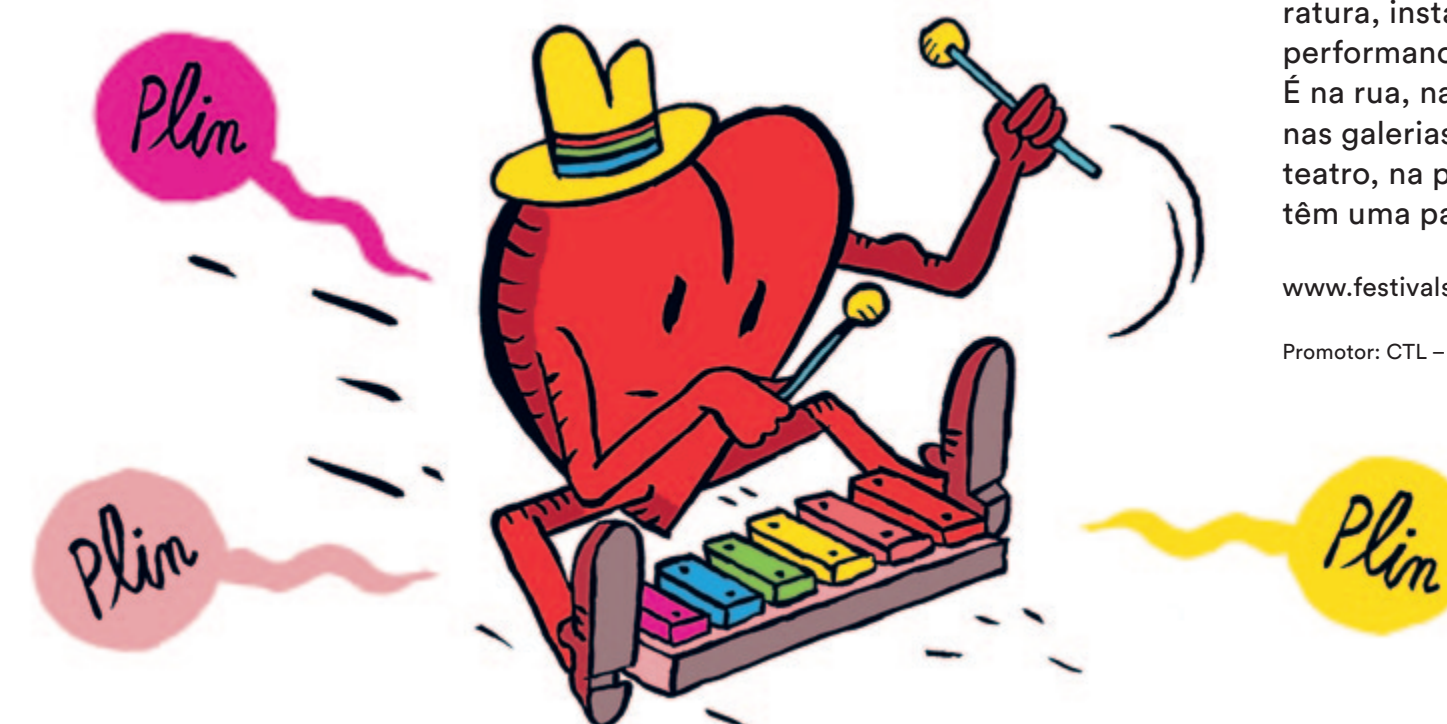
Cinema São Jorge, 22h

5€

Fernando Alvim e Ana Markl apresentam a mais esperada cerimónia, aquela em se entregam os prémios mais originais de Portugal, que distinguem os intervenientes das situações mais marcantes, caricatas e insólitas que ocorrem anualmente no nosso país.

Frase do Ano, Fuga do Ano, Vilão do Ano, Duelo do Ano, Comédia do Ano, Herói do Ano, e Milagre do Ano, são algumas das categorias premiadas nesta cerimónia. Mas não se pense que é coisa má. Os monstros são lindos, e têm por objectivo principal divertir quem vê e quem é nomeado. A ideia é que todos queiram vir receber o seu Monstro e o queiram levar para casa, na absoluta certeza que receber um Monstro é um acontecimento mais importante que um qualquer Oscar ou Globo.

Promotor: Produções Cego, Surdo e Mudo





# 3 e 4 Julho Voz e Guitarra

Torre de Belém, 22h  
Entrada Livre

**Duas noites de  
espectáculo a céu  
aberto encerram as  
*Festas de Lisboa '15***



**3 Julho**

David Fonseca, Dead Combo, Filipe Cunha Monteiro, Gisela João, Jorge Palma, Kalu, Luísa Sobral, Luís Represas, Mafalda Veiga, Márcia, Mário Delgado, Norberto Lobo, Olavo Bilac, Tim António Jorge Gonçalves

**4 Julho**

Ana Bacalhau, Ana Deus, António Zambujo, Carlos Nobre, João Pedro Pais, Luís José Martins, Luís Varatojo, Miguel Araújo, Moz Carrapa, Rita Redshoes, Samuel Úria, Sara Tavares, Sérgio Godinho, Tim, Vitorino António Jorge Gonçalves

Dois concertos e dois instrumentos – *Voz e Guitarra* – encontram-se em Belém para encerrar um mês de festas na cidade, convidando 26 artistas nacionais a interpretar um vasto repertório de música portuguesa. *Voz e Guitarra* nasce de um projecto discográfico com direcção artística de António Miguel Guimarães e Manuel Paulo e ganha forma nestes concertos com a direcção musical de Tim.

Em duas noites de música a céu aberto, três gerações de intérpretes portugueses sobem ao palco, numa harmonia entre voz e guitarra em torno de versões e de temas originais.

António Jorge Gonçalves é responsável pela criação da cenografia e autor das

imagens e desenhos projectados, juntando-se com o Tim à direcção artística do projecto, acrescentando a sua criação ao vivo improvisando uma cenografia de palco que vão ao encontro do conceito artístico, dando uma maior dimensão a todo o espectáculo.

O Projecto *Voz e Guitarra* tem como conceito a reunião de três gerações de artistas distintas que, em conjunto, mostram o que de melhor se tem feito na música portuguesa nos últimos 30 anos.

Conta já com duas edições discográficas (1998 e 2013), tendo a primeira sido apresentada num grande concerto no Festival dos 100 Dias.

**VOZ  
E  
GUITARRA**

TOURS



cityrama  
TRULY. THE LOCAL EXPERT



# DISCOVER LISBON'S BIGGEST STREET FESTIVAL WITH US



**festaslisboa**  
LISBOA EGEAC

LISBOA . SINTRA . FÁTIMA . ÓBIDOS . ÉVORA . ARRÁBIDA & SESIMBRA



FOR MORE INFORMATION CALL FREE 800 208 513

For further information, please ask at the Hotel reception or contact Cityrama Grayline  
Para mais informações, por favor pergunte na receção do seu Hotel ou contacte a Cityrama Grayline



PUBLICREPORTAGEM

## EM 2015, MACAU AGUARDA PELA SUA VISITA!

Eleita pela “Lonely Planet” como uma das “10 Regiões a Visitar em 2015”, este é o destino com uma identidade cultural única, onde a história, o património singular, a gastronomia de excelência e a oferta hoteleira de topo de gama, são alguns dos ingredientes que colocam Macau no mapa mundial do turismo.

O charme das praças e dos monumentos do Centro Histórico de Macau, inscrito na lista de Património Mundial da Unesco em 2005,

cozinhas de fusão do mundo, a cozinha macaense, mas também pela contínua abertura de novos restaurantes de renome internacional e pela presença de chefs famosos de todo o mundo.

Se está indeciso nas datas da sua viagem, saiba que entre Setembro e Março o clima subtropical de Macau assemelha-se mais ao gosto europeu, com temperaturas amenas e baixa humidade, período durante o qual Macau também oferece uma grande variedade de eventos internacionais, como o Concurso Internacional de Fogo-de-Artifício



contrastam com a arquitetura moderna da oferta hoteleira de primeira classe, onde se incluem 20 novíssimos hotéis em construção, ou prestes a serem completados, de marcas mundialmente conhecidas, como o JW Marriot, que será o maior em toda a Ásia, mas também o Ritz Carlton, o Crowne Plaza Macau, o St. Regis Macau, entre muitos outros.

Visite Macau em 2015 e surpreenda-se com os requintados espaços de diversão e entretenimento, os spas de sonho e as centenas de lojas de marca, que fazem de Macau um Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Macau é igualmente um destino gastronómico famoso em toda a Ásia, não só pela sua rica culinária tradicional, incluindo uma das primeiras

(Setembro e Outubro), o Festival Internacional de Música de Macau (Outubro) e o Grande Prémio de Macau (Novembro), entre muitos outros.

Qualquer que seja o período do ano que escolha, visite Macau em 2015 e viva “Momentos memoráveis”!



Para mais informações consulte  
Centro de Promoção e Informação  
Turística de Macau, em Portugal  
Av. 5 de Outubro, 115 r/c LISBOA  
Tel: (+351) 217 936 542  
Fax: (+351) 217 960 956  
E-mail: geral@turismodemacau.com.pt  
www.turismodemacau.com.pt

# makro

FORNECEDOR OFICIAL



**JUNTOS**  
PELO SEU NEGÓCIO

[www.makro.pt](http://www.makro.pt)

**festaslisboa**  
LISBOA EGEAC  
CÂMARA MUNICIPAL

**tu & makro**

**VENHAM**

**ALFACINHAS.**  
**NÓS TRATAMOS DA SALADA**



**VITACRESS**

PATROCINA AS FESTAS DE LISBOA

## Patrocinador Principal



## Patrocinadores



## Media Partners

Televisão Oficial



Jornal Oficial

Diário de Notícias

Rádio Oficial



## Viatura Oficial



## Parcerias



cityrama



TOMI LX

Rede expressos

## Apoios de divulgação

## Parceiros Sardinhas



xpan d it



A Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC agradecem a todos aqueles que tornam esta festa possível.

## Programa Festas de Lisboa '15

Edição e revisão: EGEAC; Design: Silvadesigners; Ilustração: Nuno Saraiva  
Tiragem: 60 000 exemplares; Impressão: Lisgráfica; Distribuição: Complet'arte



**Conselho de Administração**  
Joana Gomes Cardoso  
Lucinda Lopes  
Manuel Veiga

*Assessoria do Conselho de Administração*  
Pedro Nereu

*Secretariado do Conselho de Administração*  
Isabel Alves  
Teresa Rodrigues

**Gabinete de Apoio Jurídico**  
Rosário Calvão  
Ana Senha  
Joaquim Silva Nunes  
Leonor Neto Gomes  
Paula Gomes  
Teresa Sá Esteves

**Gabinete de Projectos Institucionais e Relações Internacionais**  
Helena Pais Costa  
João Senha

**Gabinete de Projectos e Obras**  
Jaime Loff  
Sofia Pereira  
Catarina Macedo  
Fernando Rodrigues  
João Fonseca  
Sofia Bárbara  
Sonia Arroyo

**Direcção de Administração Geral e Desenvolvimento**  
Mónica Almeida  
Alexandra Guerreiro  
Ana Mota  
Ana Rodrigues  
Ana Reguino  
Antónia Limão  
António Moura  
Hugo Macedo  
Manuel Santos

*Divisão de Aprovisionamento, Logística e Manutenção*  
António Machado  
Ana Reguino  
Paulo Fonseca

*Divisão de Informática e Gestão de Sistemas*  
Nuno Reis  
Ana Gonçalves

**Direcção de Comunicação e Imagem**  
Rita Castel-Branco  
Mária Melo  
Mariana Botelho  
Paulo Toscano de Almeida

**Direcção de Gestão Financeira**  
Teresa Santos  
Bruno Gonçalves  
Carmencita Silvestre  
Laura Lopes  
Rita Ucha  
Rosa Alves  
Sofia Fonseca  
Susana Costa

**Direcção de Programação Cultural**  
Pedro Moreira  
Armanda Parreira  
Fernanda Rodrigues  
Isabel Margarido  
Paula Nunes  
Sara Cruz  
Seomara Martins

*Divisão de Patrocínios*  
João Gabriel Isidoro

**Direcção de Recursos Humanos**  
Mária da Fé Carvalho  
Cidália Quaresma  
Elísia Teixeira  
Filipa Rodrigues

**Serviços Especializados Festas de Lisboa**  
*Equipa de Produção*  
Ana Rosário Bragança  
Sofia Ventura  
Inês Pereira (estagiária)  
*Equipa Técnica*  
Eduardo Cunha  
João Nobre  
José Dias  
Manuel Ferrão  
 *Animação vídeo*  
Catarina Sobral (sardinhas 2015) com música de Deolinda Filipe Pina (ilustrações de Nuno Saraiva)  
*Tradução*  
Alberto Gomez (Castelhano)  
Mónia Filipe (Inglês)

**Design**  
Silvadesigners  
**Fotografia**  
José Frade  
**Suporte Técnico Informático**  
Rumos

